



ANAIS

**DA III MOSTRA ACADÊMICA E CIENTÍFICA DA
SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA:**

**O trabalho interdisciplinar do profissional na
promoção, recuperação e prevenção de doenças.**



SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

Cláudia Elizabete Pereira de Lima
Joice Requião Costa
(Editoras)

**ANAIS DA
III MOSTRA ACADÊMICA E
CIENTÍFICA DA SOBERANA
FACULDADE DE SAÚDE
DE PETROLINA**

1º edição
Petrolina, 2020



SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina

Diretor Geral: André Luiz Barbosa Machado

Diretor Executivo: Albert Mário Antônio Luis Carlos Euclides Von Cornides

Diretora Acadêmica e Científica: Cláudia Elizabete Pereira de Lima

Coordenação de Pesquisa e Extensão: Lucia Cristina Giesta Soares

M916 Mostra Acadêmica e Científica (3.: 2019 : Petrolina, PE)

Anais da III Mostra Acadêmica e Científica da Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, Petrolina, PE / Cláudia Elizabete Pereira de Lima e Joice Requião Costa (ed.) – Petrolina: SOBERANA, 2020.

70 p.

ISBN: 978-65-991010-0-7

1. Anais. 2. Odontologia. 3. Enfermagem. I. Mostra Acadêmica e Científica. I. Título.

CDU: 058:616

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Soberana
Bibliotecária Maria Paloma da Costa – 4/2229

As citações e referências são de exclusiva responsabilidade dos autores.

EDITORAS

Cláudia Elizabete Pereira de Lima
Joice Requião Costa

ORGANIZADORES

André Ferraz Goiana Leal
Artur Cristelli Neto
Camilla Thais Duarte Brasileiro
Cleidiane Coelho Granja
Ingrid Marília Guimarães Silva
João Paulo Mello Lócio
Lucia Cristina Giesta Soares
Maria Paloma da Costa
Pablo de Ataíde Ferreira
Rafaela Von Cornides

REVISORES

Ana Paula Eufrázio do Nascimento Andrade
André Ferraz Goiana Leal
Catarina da Mota Vasconcelos Brasil
Cláudia Elizabete Pereira de Lima
João Paulo Mello Lócio
Joice Requião Costa
Lucia Cristina Giesta Soares
Pablo de Ataíde Ferreira
Tábata Larissa Santos Pólvora

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
GRUPO TEMÁTICO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
A ALIMENTAÇÃO INADEQUADA INTERFERINDO NA QUALIDADE DA SAÚDE BUCAL.....	11
ANEMIA FALCIFORME: MANIFESTAÇÕES BUCAIS.....	12
FISIOPATOLOGIA E ASPECTOS INFLAMATÓRIOS DA ATEROSCLEROSE	13
ANTIDEPRESSIVOS E REAÇÕES ADVERSAS NA CAVIDADE ORAL.....	14
ÉTICA DOS PROFISSIONAIS ODONTOLÓGICOS QUANTO A PACIENTES COM HIV	15
ETIOLOGIA GENÉTICA DO TÓRUS MANDIBULAR.....	16
HIGIENE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS	17
MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TURNER	18
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS FÍSICOS, QUÍMICOS E NATURAIS.....	19
O USO DA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA TIPO 2 NO REPARO DE TECIDO ÓSSEO NA CAVIDADE ORAL.....	20
O USO DO GENGIBRE PARA TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS: UMA REALIDADE NA ODONTOLOGIA?	21
PERFIL BACTERIOLÓGICO DE JALECOS UTILIZADOS POR PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA	22
USO DA FARMACOLOGIA NA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMIO: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA	23
MANIFESTAÇÕES ORAIS E CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE CASO.....	24
FORMAS DE TRATAMENTO ATUAIS DE CÂNCER DE PULMÃO.....	25
MUCOPOLISSACARIDOSE EM PERNAMBUCO	26
FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO CÂNCER DE LARINGE.....	27
CÂNCER DE PELE MELANOMA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO	28
RESISTÊNCIA A INSULINA EM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	29
GRUPO TEMÁTICO: SAÚDE COLETIVA	30
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS.....	31

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	32
CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PREVALÊNCIA, CONSEQUÊNCIAS E PERFIL DOS AFETADOS	33
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO GRUPO ANTITABAGISTA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DRº MANOEL POSSÍDIO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.....	34
MICROCEFALIA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES RELACIONADAS AO ZIKA: IMPACTO NAS CRIANÇAS, NAS FAMÍLIAS E NAS EQUIPES DE SAÚDE.....	35
ODONTOLOGIA OFERECIDA PELA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	36
SUS: AS INTERFACES DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ONCOLOGIA.....	37
CÂNCER DE BOCA: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	38
GRUPO TEMÁTICO: ANATOMIA HUMANA	39
ANATOMIA DA ATM E SUAS DISFUNÇÕES – RELATO DE CASO	40
GRUPO TEMÁTICO: PROPEDEÚTICA CLÍNICA.....	41
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	42
A AMEAÇA DO SARAMPO NO BRASIL E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS	43
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS UTIS, RELACIONADA À PRESENÇA DE PATÓGENOS BUCAIS E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES COM OU SEM VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	44
ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM LEUCEMIA	45
ANOREXIA E BULIMIA NERVOSA: COMPLICAÇÕES BUCAIS E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL.....	46
ANSIEDADE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DO BRUXISMO NA ATUALIDADE	47
ASPECTO RADIOGRÁFICO DAS LESÕES DE PERIODONTO NA RADIOGRAFIA PERIAPICAL.....	48
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA FRENTE A ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA: HPV ORAL EM CRIANÇA - RELATO DE CASO.....	49
ATÍPICA SÍNDROME DE SJOGREN EM CRIANÇAS	50
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO ÓRGÃO DENTÁRIO PRESENTES EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS ...	51
CISTOS DE DESENVOLVIMENTO ODONTOGÊNICO. O QUE MUDOU NA NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OMS? RELATO DE CASO	52

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A CLASSIFICAÇÃO E COMPORTAMENTO DE TUMORES

ODONTOGÊNICOS BENIGNOS: RELATO DE CASO	53
DOENÇA PERIODONTAL E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	54
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E CORRELAÇÃO COM A CONDIÇÃO BUCAL.....	55
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E SUA RELAÇÃO COM A CAVIDADE ORAL.....	56
ERROS RADIOGRÁFICOS FREQUENTES EM TÉCNICAS INTRABUCAIS DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA	57
ONCOLOGIA BUCAL E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA	58
OSTEOMIELEITE CRÔNICA RARA: RELATO DE CASO EM CRIANÇA.....	59
PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: MANIFESTAÇÕES ORAIS, MANEJO ODONTOLÓGICO E RELATO DE CASO.....	60
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES INFECTADOS POR HIV.....	61
PERCEPÇÃO DE PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PELOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA SOBERANA – FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA.....	62
PREVALÊNCIA DE LESÕES DE DESGASTE NA ESTRUTURA DENTAL EM MULHERES DE UM CENTRO DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PETROLINA – PE	63
TERAPIA FOTODINÂMICA COMO UM TRATAMENTO DE CANDIDÍASE EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE	64
TRATAMENTO DE EXODONTIA EM PACIENTES COM DIABETES DESCOMPENSADA	65
PACIENTES TRANSPLANTADOS E COMPLICAÇÕES BUCAIS.....	66
GRUPO TEMÁTICO: OCLUSÃO	67
A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUAS MANIFESTAÇÕES	68
GRUPO TEMÁTICO: DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA.....	69
DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS E SEUS EFEITOS NO SISTEMA ESTOMATOGÁTICO: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA.....	70
GRUPO TEMÁTICO: CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA.....	71
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LÁBIOPALATINA.....	72



BLOQUEIO DO NERVO LINGUAL: NOTA TÉCNICA	73
RELATO DE CASO: TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EM PACIENTE PEDIÁTRICO, COM 6 ANOS DE PROSERVAÇÃO	74
TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM CIRURGIAS DE 3º MOLARES	75
GRUPO TEMÁTICO: ODONTOLOGIA LEGAL.....	76
O CUIDADO ÉTICO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA MIDIA DIGITAL	77
TÉCNICAS RELACIONADAS A ODONTOLOGIA FORENSE	78

APRESENTAÇÃO

A Mostra Acadêmica e Científica da Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina concretiza o oportuno e necessário diálogo entre o ensino e a sociedade. Este projeto iniciou no ano de 2017 por docentes e discentes do primeiro curso de odontologia do Vale do São Francisco. Em 2018, a Mostra obteve maior engajamento do corpo acadêmico no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição dos Anais da III Mostra Acadêmica e Científica da Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina: “O trabalho interdisciplinar do profissional na prevenção, promoção e recuperação da saúde”, ocorrida no dia 12 de junho de 2019, em Petrolina, Pernambuco, com a participação dos alunos do curso de Odontologia juntamente com os alunos do 1º período do curso de Enfermagem.

Essa Mostra teve como objetivo compartilhar os saberes entre profissionais da saúde e expor trabalhos acadêmicos sobre o tema, o que contribuiu na formação acadêmica dos nossos alunos acerca de temáticas relevantes e de caráter multiprofissional. Destaca-se ainda, o comprometimento das pesquisas desenvolvidas pelos discentes sob a orientação dos docentes e a interdisciplinaridade entre os cursos de Enfermagem e Odontologia.

O evento caracterizou-se pela excelência acadêmica, graças ao alto nível dos trabalhos e a colaboração de professores internos e externos, que enriqueceram a Mostra com a troca de experiências e conhecimentos, tornando-se um marco científico no calendário acadêmico institucional. Os trabalhos estão dentro das seguintes áreas temáticas: Ciências Biológicas; Saúde Coletiva; Anatomia Humana; Propedêutica Clínica; Odontologia Legal; Oclusão; Dentística Pré-clínica; Cirurgia Pré-clínica.

Os anais da III Mostra Acadêmica e Científica da Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina reúne a produção de 61 trabalhos apresentados durante o evento, no formato e-pôster, e que envolveram as mais diversas áreas dos cursos de Enfermagem e Odontologia numa perspectiva interdisciplinar.

Cláudia Elizabete Pereira de Lima
Diretora Acadêmica e Científica

GRUPO TEMÁTICO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A ALIMENTAÇÃO INADEQUADA INTERFERINDO NA QUALIDADE DA SAÚDE BUCAL

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALVES; I. C. A. P. C.; MARTINS, B. L. M.; SOUZA, R. M. S.; DAMASCENO, R. M. A.; LIMA, C.E.P.

Introdução: A qualidade da saúde bucal se evidencia por uma dieta adequada e correta higienização. Maus hábitos alimentares desencadeiam disfunções bucais, representadas principalmente pela cárie e doenças periodontais. A sacarose, açúcar associado ao aparecimento de cárie, quando acumulada, e junto com outros alimentos, podem dar origem a doença periodontal. **Objetivos:** Analisar as consequências do uso de alimentos cariogênicos à falta de higienização bucal. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido a partir de estudos de revisão bibliográfica, referentes aos últimos cinco anos, utilizando os seguintes bancos de dados: Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** O excesso de sacarose na alimentação e a má higiene bucal são principais fatores de risco para o surgimento de cárie e doenças periodontais. Limitar o consumo de alimentos com açúcar e a realização de escovação correta são formas de reduzir esses riscos. **Conclusões:** A conscientização a respeito dos cuidados diários, de como evitar a frequência de ingestão de alimentos cariogênicos, representado pela sacarose e o incentivo à escovação, de duas a quatro vezes por dia, pode melhorar a qualidade da saúde bucal. Ressalta-se a necessidade de se incitar o consumo de alimentos ricos em fibras, representados pelo consumo de vegetais e frutas, pois os mesmos auxiliam na prevenção da cárie e doenças periodontais, bem como consulta regular ao dentista.

Palavras-chave: Açúcar. Cárie. Escovação. Higienização. Sacarose.

ANEMIA FALCIFORME: MANIFESTAÇÕES BUCAIS

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SILVA, C. B. G.; Carvalho, A. V. M. S.; Ferreira, B. E. O.; Freitas, K. R. S.; Araújo, S. S.;
NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: A anemia falciforme é uma doença hereditária e hematológica resultante da produção anormal de glóbulos vermelhos do sangue, o que deforma as hemácias. As células da membrana são alteradas e se rompem, tornando-as com aspecto de foice, justificando o termo falciforme. **Objetivo:** Descrever as manifestações orais e a importância do papel do cirurgião-dentista em pacientes acometidos pela anemia falciforme. **Metodologia:** Buscou-se artigos científicos que tratam do tema abordado, sintetizados nos bancos de dados *online*: SciELO, Google acadêmico, bem como informações disponíveis no *site* do Ministério da Saúde. **Resultados:** Dentre as complicações bucais de pacientes com anemia falciforme têm-se a doença periodontal e lesões de cárie, estas devido a fatores como o uso contínuo de medicamentos contendo sacarose e alterações na formação de calcificação do esmalte, com rápida evolução para estado de necrose pulpar, uma vez que são mais susceptíveis a infecções. Cabe ao cirurgião-dentista mantê-los em permanente controle, sendo as medidas preventivas importantes para minimizar as consequências da doença, pois as infecções dentárias podem precipitar as crises. Diante disso, mantê-los livres de problemas que afetem a saúde bucal é importante por também contribuir com a sua saúde geral. **Conclusão:** Trata-se de uma doença que demanda que o cirurgião-dentista esteja ciente das possíveis manifestações bucais, bem como das complicações sistêmicas, para fins de instituir estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos à saúde bucal.

Palavras-chave: Doença genética. Hereditária. Manifestações bucais. Cuidados.

FISIOPATOLOGIA E ASPECTOS INFLAMATÓRIOS DA ATEROSCLEROSE

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANUNCIAÇÃO, S. B.; GENUINO, W. F.; SANTOS, R. A. A.; COSTA, B. R. N.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: A aterosclerose é uma doença cardiovascular, caracterizada pela inflamação crônica na parede da artéria e consequente formação de placas de gordura, assim como pela ativação de diferentes células inatas do sistema imune que estão envolvidas diretamente na gênese do depósito das substâncias constituintes destas placas, que são compostas principalmente de lipídios, cálcio e células inflamatórias. A aterosclerose pode começar na infância e progredir lentamente. Normalmente esta doença ocorre após os 45 anos e é mais comum em homens. Frequentemente os sintomas não aparecem até a doença estar em estágios avançados. Os sintomas dependem do local onde ocorre a diminuição do fluxo sanguíneo e da gravidade da doença. **Objetivos:** O presente estudo tem como finalidade exemplificar, e informar sobre uma das doenças que mais mata atualmente e esclarecer a diferença arteriosclerose que tem o nome similar, mas que representa outro tipo de patologia. **Metodologia:** Para a composição da presente revisão, foi realizado um levantamento e estudo de artigos científicos nas bases de dados *Medline, Scielo, Lilacs, BVS* e a busca de artigos científicos publicados de 2014 a 2019. **Resultados:** Após uma extensa busca nas bases bibliográfica, foram selecionados artigos atuais sobre o tema em questão. Os trabalhos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. **Conclusões:** Aterosclerose é caracterizada por apresentar-se como uma doença de cunho silencioso, ela tem cura, e sua progressão pode ser diminuída ou detida. Esta doença exige constante acompanhamento médico e mudanças no estilo de vida como: remédios para diminuir o colesterol, modificação da dieta, perda de peso, abandonar o cigarro e aumento da atividade física.

Palavras-chave: Aterosclerose. Arteriosclerose. Endotélio Vascular. Placa Aterosclerótica.

ANTIDEPRESSIVOS E REAÇÕES ADVERSAS NA CAVIDADE ORAL

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SANTOS, A. G.; WERNECK, T. B.; MENDES, E. C.; MEDEIROS, J. K. C. S.; REIS, M. E. C. R.; LEAL, A. F. G.

Introdução: O uso de fármacos antidepressivos tem aumentado de forma alarmante no Brasil e em outras partes do mundo. Reações adversas na cavidade bucal, devido ao uso crônico de fármacos antidepressivos, vêm sendo relatados por vários pesquisadores. Dentre essas alterações, a mais comumente observada nos pacientes é a xerostomia (do grego “boca seca”). **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo indicar os fármacos antidepressivos e verificar as reações adversas na cavidade oral causada pelo uso crônico de antidepressivos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de estudo bibliográfico utilizando os seguintes bancos de dados: SciELO, PUBMED, LILACS e Google Acadêmico. **Resultados:** Os fármacos antidepressivos Amitriptilina, Fluoxetina, Imipramina e Sertralina apresentaram como manifestação bucal o baixo fluxo salivar. Além disso, foi verificado que a diminuição do fluxo salivar pode gerar incômodo e ter como consequências gengivite e glossite. Outras reações adversas notificadas foram: maior propensão para o desenvolvimento de cárie, candidíase e menor sensibilidade gustativa aos gostos doce e salgado. **Conclusões:** A partir dessa pesquisa, concluímos que é imprescindível uma anamnese com levantamento completo do histórico médico do paciente. Estas informações clínicas são úteis para a realização do diagnóstico e tratamento adequado dos pacientes.

Palavras-chave: Depressão. Xerostomia. Saliva. Hipossalivação.

ÉTICA DOS PROFISSIONAIS ODONTOLÓGICOS QUANTO A PACIENTES COM HIV

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SANTOS, G. S. B.; SANTOS, A. B. M.; DE LIMA, A. P. V. A.; DA SILVA, M. E. G.; VEIGA, S. O.;
NOBRE, A.D. O.

Introdução: A cada ano, no Brasil, o número de portadores do vírus HIV cresce de forma descontrolada. Por atacar as células do sistema imune, os indivíduos infectados sofrem de imunodeficiência e, portanto, precisam de cuidados multidisciplinares. Porém, ainda ocorre, dentre os profissionais de saúde, um grande preconceito em relação a esses indivíduos, causados, principalmente, pela desinformação. Em casos mais extremos, profissionais se recusam a atender esses pacientes, impossibilitando que estes tenham acesso ao tratamento adequado. Esse é um exemplo de atitude que fere a ética profissional e vai contra a Constituição brasileira, na qual “todos os brasileiros têm direito adquirido e inalienável à saúde”. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo conhecer e orientar a perspectiva dos profissionais e estudantes de odontologia quanto ao tratamento de pacientes que apresentam o quadro de HIV positivo, visto que ainda há índices de exclusão de pessoas que apresentam esse vírus. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos do banco de dados da Scielo, com ênfase nos trabalhos que discutissem a ética dos profissionais odontológicos em relação aos pacientes com HIV positivo. **Resultado:** Ainda há desconhecimento sobre a contaminação com o vírus do HIV e, concomitantemente, o preconceito tanto por cirurgiões-dentistas quanto por pacientes. **Conclusão:** É necessário que os profissionais de odontologia e os de outras áreas de saúde sejam bem instruídos com relação aos pacientes portadores de HIV, tendo conhecimento que as chances de contrair o vírus em um tratamento odontológico são extremamente baixas, sendo assim, desnecessário o “medo” de atender o paciente.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas. Vírus. Saúde.

ETIOLOGIA GENÉTICA DO TÓRUS MANDIBULAR

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

JÚNIOR, C. M.; LOPES, É.; MASCARENHAS, J. Y.; QUEIROZ, S.; NACIMENTO, A. P. E.

Introdução: O tórus mandibular (TM) é uma exostose óssea benigna localizada em região lingual de mandíbula, tendo grande frequência nas populações do leste asiático e nativos americanos. Geralmente é assintomático de crescimento lento, mas de importância para as áreas da patologia e da reabilitação oral em Odontologia. Se tratando da etiologia desta exostose, existem contradições entre os autores que defendem ser originadas a partir de estímulos ambientais e os que defendem sua origem genética. A Teoria de Povoamento pelo Estreito de Bering (TPEB) defende a origem dos Nativo-Americanos a partir de populações do Norte da Ásia durante a Era do Gelo, indicando uma descendência genética. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos sobre o TM a fim de investigar a participação genética na sua etiologia. **Metodologia:** Extraíu-se das bases de dados (saúde e arqueologia) e bibliografias, trabalhos sem restrição de data e língua de publicação, sobre a etiologia, prevalência, estudos de arcadas e a veracidade da TPEB. **Resultados:** Ao analisar estudos arqueológicos, os resultados mostraram a prevalência de tórus em Esquimós de 59,6%; Groelandeses- Islandeses de 51,2%; Norte-Asiáticos de 40,8% e Sul-Asiáticos de 9,7%. Os demais grupos apresentaram uma prevalência menor ou igual a 5%, todas datadas em 12.000 a.C. Em estudos com gêmeos sobre o TM, 56,8% dos casos apresentaram; 93,6% dos pares de gêmeos monozigotos demonstram ou não, ocorrendo o mesmo em 79,4% dos pares de gêmeos dizigotos. **Conclusão:** As evidências encontradas nos estudos analisados permitem sugerir a participação genética atrelada aos fatores etiológicos na ocorrência do TM. Todavia, ao considerar os trabalhos publicados de populações de diferentes partes do mundo, mas que apresentavam a mesma origem genética, observou-se uma prevalência significativa, apoiando a TPEB. Outro fator importante para tal conclusão diz respeito aos estudos feitos com gêmeos, cujos quais apresentaram a alteração quando em exposição ao gene.

Palavras-chave: Odontologia. Estomatologia. Genética. Exostose óssea.

HIGIENE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OLIVEIRA, M. R. D. B., LUSTOSA, B. C.; XAVIER, J. A.; CAFÉ, C. D. B.; PEREIRA, M. S.; LIMA, C. E. P.

Introdução: O atual âmbito de higienização bucal vem chamando atenção de forma preocupante, pois as técnicas de prevenção como a escovação e o uso do fio dental podem ser executadas de modo errôneo, o que favorece o desenvolvimento da cárie e doenças periodontais. **Objetivos:** Conscientizar e apresentar a devida execução das técnicas para prevenção de doenças bucais tais como a cárie, gengivite e periodontite. **Metodologia:** A abordagem metodológica da pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica na qual tem como foco a saúde bucal e suas técnicas de higiene, investigadas no Lilacs, Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados:** A análise dos artigos pesquisados mostrou que quanto melhor a execução e mais técnicas aderidas, melhor a saúde bucal dos pacientes, o que pode ser refletido na prevenção de doenças e lesões na mucosa oral. **Conclusões:** A conscientização da população do uso de técnicas corretas na execução da escovação e do fio dental é o principal fator para melhoria da saúde bucal. Salienta-se que a intervenção de campanhas sociais e educativas, que têm como finalidade potencializar a higienização bucal na prevenção de patologias, bem como a aplicação de técnicas de saúde pública, a exemplo da fluoretação da água e do creme dental que auxiliam no estabelecimento da saúde bucal. Visitas periódicas aos profissionais da área também são imprescindíveis para o diagnóstico e prevenção de doenças periodontais.

Palavras-chave: Cárie. Escovação. Fluoretação. Gengivite. Periodontite.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TURNER GRUPO

TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CAVALCANTI, C. F. A. M.; CARVALHO, K. G. B.; VARGAS, L. M.; BRITO, R. G. C.; SILVA, V. A.;
NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: A síndrome de Turner é uma condição genética na qual uma mulher não tem o par normal de dois cromossomos X. A probabilidade de desenvolvimento da síndrome é de 1:8000 nascimentos, dos quais apenas 1% dos nascidos sobrevive (alta taxa de aborto espontâneo). Seu diagnóstico pode se dá desde o nascimento até antes da puberdade. A expectativa de vida é de cerca de 6 a 13 anos a menos em comparação a uma pessoa saudável.

Objetivo: Expor, por meio de revisão de literatura, as manifestações orais e a conduta odontológica em pacientes com síndrome de Turner. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, usando-se os termos: “turner syndrome”; “síndrome de Turner na odontologia” e “Pacientes sindrômicos”. Os artigos selecionados foram publicados nos últimos dez anos e encontram-se disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 6 artigos científicos que descreveram as principais manifestações orais e manifestações sistêmicas. As manifestações orais incluem: Posição retrognata da mandíbula; Palato alto e arqueado; Raízes curtas; Arco maxilar em forma de “V”; Dentes com diâmetros reduzidos; Erupção precoce e interações sociais seja alvo de atenção especial e contínua, desde o momento do diagnóstico. Essas manifestações são verificadas através de exames raios-X panorâmicos e tomografias. O Dentista irá avaliar o paciente de forma geral, fará RX para avaliar a risogênese e solicitará exame de hemograma com plaquetas, para ter um panorama geral e atuar com segurança. **Conclusão:** Concluímos através da revisão da literatura que as principais manifestações da Síndrome de Turner são: Posição retrognata da mandíbula; Palato alto e arqueado; Raízes curtas; Dentes com diâmetros reduzidos.

Palavras-chave: Síndrome Turner. Alteração bucal. Diagnóstico. Tratamento.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS FÍSICOS, QUÍMICOS E NATURAIS

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MAGALHÃES, I. A. A.; SILVA, J. J. O.; FIGUEIREDO, J. M. L.; CAVALCANTI, I. C.; MORAIS, R. S. S.; LIMA, C. E. P.

Introdução: O conhecimento sobre métodos anticoncepcionais pode contribuir para que os indivíduos escolham o método mais adequado ao seu comportamento sexual e às suas condições de saúde, bem como, utilizem o método escolhido de forma correta. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo fazer uma revisão sobre os diferentes métodos contraceptivos.

Metodologia: O trabalho foi realizado através da pesquisa de artigos obtidos nos bancos de dados da SciELO, BVS, PUBMED e Google Acadêmico. **Resultados:** Os métodos contraceptivos naturais identificados foram: Método do Calendário, Método da Temperatura Basal, Método da Ovulação ou Billings, Método da Auto-apalpação Cervical, Método Sintotérmico e Métodos Monoclonais. Os métodos físicos são: camisinha masculina, camisinha feminina e uso de Diafragma. Os métodos químicos identificados foram: espermicidas e métodos hormonais (orais, injetáveis, implantes, anéis vaginais, adesivos e anticoncepção de emergência).

Conclusões: Entender que os anticonceptivos químicos, físicos e naturais são de alta importância para o planejamento familiar bem como evitar as doenças sexualmente transmissíveis. Estas informações precisam ser mais bem divulgadas através de campanhas para que a população fique informada dos riscos e benefícios dos diferentes métodos anticonceptivos. Ressalta-se que a atuação dos enfermeiros como profissionais de saúde na assistência à anticoncepção incluem, além de atividades clínicas, as atividades socioeducativas e o aconselhamento.

Palavras-chave: Anticoncepcional. Doenças sexualmente transmissíveis. DST. Gravidez.

O USO DA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA TIPO 2 NO REPARO DE TECIDO ÓSSEO NA CAVIDADE ORAL

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SILVA, A. C.; SILVA, B. J.; SILVA, B. M. S.; SILVA, B. P.; TEIXEIRA NETO, F. S.; NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: O desenvolvimento de pesquisas, na área da Biologia Molecular e Engenharia Tecidual, possibilitou a descoberta de proteínas morfogenéticas ósseas recombinantes humanas (rhBMPs), responsáveis por promover osteoindução, osteocondução e a angiogênese. Dentre elas, a do tipo 2 demonstrou possuir tropismo aos ossos maxila e mandíbula. **Objetivo:** Buscar na literatura achados sobre o uso da rhBMPs 2 como alternativa terapêutica odontológica sobre a perda óssea, indicando aplicabilidades, mecanismos de ação e perspectivas terapêuticas. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão da literatura referenciada nas bases de dados: PubMed; Scielo e Google Acadêmico, para a qual utilizou-se como estratégia de busca os termos: “Regeneração Óssea”; “Proteínas Morfogenéticas Ósseas 2” e “fatores de crescimento”. **Resultado:** Ao analisar o que se tem na literatura sobre o uso da rhBMPs 2 na Odontologia, os estudos evidenciam procedimentos como reparo ósseo em rebordo alveolar, periimplantes, cementogênese e dentinogênese, devido à alta biocompatibilidade com os tecidos ósseos bucais, além da necessidade de apenas um procedimento para sua implantação. Nos testes realizados com rhBMPs 2 em casos de tratamentos na implantodontia, cirurgia bucomaxilofacial e levantamento de seio maxilar, os resultados foram praticamente unânimes em relação a sua eficácia. Já no tratamento da periodontite ainda não existe comprovada eficácia. **Conclusão:** A rhBMP 2 ainda necessita de pesquisas e ensaios clínicos de longa duração, pela baixa produtividade de pesquisas. Entretanto, segundo o que se tem disponível na literatura, a utilização desse biomaterial é mais uma alternativa que sugere avanço e maior índice de sucesso nos tratamentos bucais.

Palavras-chave: Cavidade oral. Regeneração Óssea. Proteínas Morfogenéticas Ósseas. Fatores de Crescimento.

O USO DO GENGIBRE PARA TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS: UMA REALIDADE NA ODONTOLOGIA?

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LIRA, F. A.; MACEDO-FILHO, R.A.C.; RODRIGUES, W.D.M.; FURTADO, A. E. C.; DE ASSIS, G.G.A. ANDRADE, A. P. E. N.

Introdução: O Gengibre (*Zingiber officinale*) é uma raiz tuberosa com finalidade gastronômica e medicinal, contendo na sua composição: Canfeno, Gingerol, Felandreno e Zingibereno. Apresenta vitamina B6, Cobre, Potássio e Magnésio, além disso tem propriedades antimicrobiana, impossibilitando a ação bacteriana na boca; anti-inflamatórias, reduzindo o quadro de inflamação e antifúngica, inibindo o crescimento dos fungos, através do seu óleo essencial. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos e relatos sobre o uso do gengibre no tratamento de lesões bucais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados: Pubmed, Periódico Capes, Scielo e BVS, das quais selecionou-se artigos disponíveis na íntegra, sendo os mesmos na língua portuguesa e/ou inglesa. **Resultados:** Dos 150 periódicos encontrados sobre o tema proposto foram selecionados 10 artigos que cumpriram os critérios de inclusão. Autores relataram em seus estudos que o gengibre possui efeito antibacteriano, principalmente sob as bactérias Gram positivas, em lesões bucais, agindo como inibidor do crescimento da bactéria *Streptococcus mutans*, entre outras, além de reduzir alguns quadros de patologias bucais decorrentes da *Candida albicans*. **Conclusão:** Há evidências na literatura sobre a eficácia do gengibre em lesões na região da boca, de modo a evidenciar o seu uso como uma realidade de terapêutica em Odontologia, todavia, mais estudos precisam ser realizados.

Palavras-Chave: Odontologia. Doenças bucais. Tratamento. Gengibre.

PERFIL BACTERIOLÓGICO DE JALECOS UTILIZADOS POR PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OLIVEIRA, A. L.; ALVES, M. B. M.; DAMASCENO, I. R.; MACEDO, R. C.; AMORIM, V. A. R.; LEAL, A. F. G.

Introdução: Vários estudos destacam que o jaleco utilizado por profissionais da saúde pode ser uma fonte potencial de infecção cruzada. Durante o trabalho de atendimento aos pacientes, o jaleco pode entrar em contato com amostras de sangue, aerossol e saliva, aumentando assim o risco de transmissão de vários agentes infecciosos como, por exemplo, bactérias. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo indicar o perfil bacteriológico de jalecos utilizados por profissionais de odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados: SciELO, PUBMED e Google Acadêmico. **Resultados:** As bactérias mais comumente isoladas e identificadas em jalecos de profissionais de odontologia foram: *Staphylococcus* spp., *Neisseria catarrhalis*, *Bacillus* spp., *Micrococcus* spp, *Enterococcus faecalis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Streptococcus viridans*, *Pneumococcus* spp. e *Escherichia coli*. **Conclusões:** Mais estudos são necessários para ampliar o conhecimento sobre o perfil bacteriológico de jalecos utilizados por profissionais no intuito de evitar contaminação cruzada em pacientes atendidos em clínicas odontológicas. Destacamos que as espécies de *Staphylococcus*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* são bactérias conhecidas como agentes de infecções superficiais a sistêmicas.

Palavras-chave: Bactérias. Contaminação. Infecção cruzada.

USO DA FARMACOLOGIA NA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMIO: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RIBEIRO, R. H. A; SILVA, E. S.; MEDEIROS, A. L. S. C.; SANTOS, J. J.; MARTINS, L. V. S.; LÓCIO, J. P.

Introdução: O nervo trigêmeo é o quinto par craniano (V5), responsável pela sensibilidade geral da face. A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma das condições craniofaciais mais dolorosas. A dor facial pode ser súbita, intensa, recorrente e unilateral, acredita-se que sua etiologia seja devido a raiz do nervo estar muito próxima aos vasos, ocorrendo uma compressão incomum dessa estrutura. Além disso, a NT não apresenta cura, uma vez sendo diagnosticada deve ser feita a intervenção terapêutica medicamentosa como tratamento paliativo, e dependendo do caso deve-se associar à radiofrequência. **Objetivo:** Trazer a importância do conhecimento farmacológico e o uso da terapêutica medicamentosa no intuito de tratar a NT, oferecendo uma melhor condição de vida ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos acadêmicos, nas principais bases de dados como Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados:** A literatura dispõe de tratamentos variados, como o cirúrgico que tem um bom índice de sucesso, porém, apresenta riscos e alto custo. Sendo, o tratamento medicamentoso com anticonvulsivantes em especial a (Carbamazepina), o mais indicado por ser menos invasivo e mais acessível, apresentando índices de sucesso semelhantes ao tratamento cirúrgico. **Conclusão:** Dessa forma foi observado que a carbamazepina associada a outras terapias medicamentosas é a droga de preferência para o tratamento da NT. Outras opções podem ser a radiofrequência que irá inativar o nervo, e o uso de anestésicos locais como a lidocaína a 2%, reduzindo sensibilidade nervosa e episódio dolorosos. Com finalidade de proporcionar melhor custo-benefício além de otimizar o atendimento visando bons resultados.

Palavras-chave: Craniofacial. Farmacologia. Nervo. Neuralgia.

MANIFESTAÇÕES ORAIS E CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CAVALCANTE, H. N.; VIEIRA, K. S.; OLIVEIRA, J. R.; LIMA, M. A. A.; ALEXANDRIA, D. P.; NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia congênita, de herança autossômica recessiva, de modo que pais heterozigotos para o gene apresentam 25% de chance de terem filhos afetados. Trata-se da doença genética mais prevalente, atingindo de 0,1% a 0,3% da população negra brasileira, podendo aumentar o número de afetados, devido à crescente miscigenação no país. São várias as manifestações decorrentes do afoiçamento dos eritrócitos, ocasionando a vasclusão e infarto tecidual, a nível sistêmico e bucal, cujos comprometimentos podem ser leves ou incapacitantes, merecendo, portanto, um cuidado especial pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com anemia falciforme elencando as alterações bucais e a conduta odontológica instituída. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 14 anos de idade, faioderma, compareceu à clínica odontológica, acompanhado por sua genitora, não afetada, queixando-se de odontalgia e comprometimento estético dos dentes. Ao avaliar clínica e radiograficamente, a cirurgiã-dentista constatou comprometimento pulpar e extensa destruição do dente, bem como alto índice de biofilme dental e múltiplas lesões de mancha branca e cavitações cariosas. O planejamento inicial consistiu de realizar a adequação do meio bucal, paliativos para a supressão do quadro de dor e aplicações tópicas de flúor. Para dá sequência ao tratamento odontológico necessário, a conduta complementar considerou a solicitação de exames hematológicos, cujos quais evidenciaram alterações metabólicas importantes, e parecer do médico hematologista. **Conclusão:** A atenção odontológica ao paciente com anemia falciforme exigiu da cirurgiã-dentista práticas terapêuticas das manifestações bucais, com vistas ao controle de agravos. Todavia, requereram também, conhecimentos que extrapolaram a cavidade bucal, respaldados acerca do perfil sistêmico e possíveis complicações, inerentes à doença, levando a instituir uma assistência conjunta ao médico hematologista.

Palavras-chave: Atenção odontológica. Doença genética. Ocorrência bucal.

FORMAS DE TRATAMENTO ATUAIS DE CÂNCER DE PULMÃO

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIAS, S. M.; SILVA, M. Y. A.; TENORIO, A. G. M.; LIMA, P. R. C.; SOUZA, J. L. S.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O câncer de pulmão é uma doença muito comum no mundo e é considerada um tumor maligno. De todos os casos no mundo 13 % são cânceres pulmonares. O câncer de pulmão é também a principal causa de morbidade e mortalidade, responsável por 1.8 milhões de óbitos por ano. **Objetivos:** Apresentar resultados, tratamento, impacto socioeconômico, fatores de riscos que estão associados ao câncer pulmonar. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura a cerca do tema, pesquisa feita utilizando a plataforma de periódicos da base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), onde foram incluídos artigos recentes 2014 a 2019, que trazem propostas atuais de diagnóstico e tratamento sobre o câncer de pulmão. **Resultados:** O tratamento do câncer de pulmão é complexo e exige participação de várias especialidades médicas e equipe multidisciplinar. Para o adequado planejamento do tratamento é necessário que seja realizada uma biópsia e exames de estadiamento, que têm por objetivo avaliar o avanço da doença. Para os pacientes sem metástases o tratamento é cirúrgico, seguido ou não de quimioterapia ou radioterapia. Para aqueles com doença localizada no pulmão e nos linfonodos, o tratamento é realizado com radioterapia e quimioterapia ao mesmo tempo. E para os pacientes que apresentam metástases à distância o tratamento é realizado com quimioterapia ou, em casos selecionados, algumas medicações via oral. **Conclusão:** Diante das condições citadas conclui-se que o tumor pulmonar é extremamente importante a ser diagnosticado precocemente, o tratamento pode ser feito com cuidados paliativos com o objetivo de diminuir os sintomas.

Palavras-Chaves: Neoplasias pulmonares. Diagnóstico. Terapias.

MUCOPOLISSACARIDOSE EM PERNAMBUCO

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LOPES, Y. T.; COELHO, I. B. C.; AMORIM, B. O.; SOUSA, J. E.; MACHADO, K. L.; LIMA, C. E. P.

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) são desordens metabólicas hereditárias e progressivas causadas por erros inatos do metabolismo que levam à deficiência da função de enzimas que atuam nos lisossomos celulares. Tais enzimas estão envolvidas na degradação de glicosaminoglicanos (GAGs), antigamente conhecidos por mucopolissacárides. Os GAGs (açúcares ligados a uma proteína central) acabam por se acumular nos lisossomos de tecidos ósseos, cardíacos e nervosos, ocasionando alterações morfológicas e funcionais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo verificar o número de casos de MPS em Pernambuco e a prevalência da doença em portadores do sexo masculino. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho de revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados: SciELO, BVS, PUBMED, Google Acadêmico e CREMEPE. **Resultados:** Verificou-se que o estado de Pernambuco é o segundo com maior número de casos confirmados de MPS, com cerca de 60 relatos de portadores. A grande maioria dos casos registrados no Brasil foram encontrados no estado de São Paulo, com mais de 150 portadores. **Conclusões:** Dados recentes confirmam que Pernambuco é o segundo estado brasileiro com o maior número de portadores da MPS, com prevalência da doença em indivíduos do sexo masculino. Ressalta-se que exames de rotina são necessários para a avaliação dos pacientes portadores das Mucopolissacaridoses e fornecem diagnóstico mais preciso. A reposição enzimática em crianças de até 3 anos contribui com a redução dos sintomas e evolução da doença.

Palavras-chave: Doenças raras. Glicosaminoglicanos. Lisossomos. Metabolismo.

FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO CÂNCER DE LARINGE

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RODRIGUES, A. K. de C.; SOUSA, CRUZ, B. L. da C.; RODRIGUES, CRUZ, M. da; ALMEIDA NETO, D. K. de; BEZERRA, L. L.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O câncer de laringe representa 2% de todas as neoplasias no Brasil, cerca de 25% são neoplasias malignas que afetam a cabeça e o pescoço, sendo uma doença agressiva. O câncer de laringe costuma afetar mais homens do que mulheres, e isso deve-se ao uso crônico de bebidas alcoólicas e tabagismo, que são fatores de risco relevantes para o desenvolvimento do câncer. Grande parte de todos os cânceres de laringe aparecem nas células escamosas, essa característica torna-o tão agressivo. **Objetivo:** Promover conscientização e conhecimento sobre as características do câncer de laringe, fatores de riscos associados ao desenvolvimento da condição. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizados artigos atuais, entre os anos de 2014 a 2019, utilizando a base de dados *Medline, Scielo, Lilacs, BVS*. **Resultados:** O fumo e o álcool são os principais fatores de risco, sendo que o fumo aumenta em 10 vezes a chance de desenvolver o câncer de laringe. Outros fatores como: estresse e mau uso da voz também são prejudiciais, excesso de gordura e trabalhadores da agricultura podem apresentar risco aumentado de desenvolvimento da doença. **Conclusões:** É necessário realizar debates importantes sobre os riscos de desenvolvimento da doença, trazendo esclarecimentos a população dessa condição e promover campanhas informativas nos serviços e campanhas de saúde.

Palavras-chave: Câncer. Laringe. Fatores de risco.

CÂNCER DE PELE MELANOMA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FELIX, A. V.; SOARES, B.; CASTRO, E.; ALMEIDA, F.; RODRIGUES, P.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O melanoma é um tumor maligno originário dos melanócitos (células que produzem pigmento) e ocorre em partes como pele, olhos, orelhas, trato gastrointestinal, membranas mucosas e genitais. Um dos tumores mais perigosos, tem a capacidade de invadir qualquer órgão, criando metástases, inclusive no cérebro e coração. Sua agressividade está diretamente relacionada ao diagnóstico tardio. **Objetivos:** Busca-se, através desse estudo, alertar a população sobre fatores de risco, percepção precoce do melanoma, bem como medidas tomadas para a prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica de artigos publicados nas plataformas BVS e Lilacs no período de 2014 a 2019. **Resultados:** Os estudos atuais descrevem que indivíduos expostos ao sol ao longo da vida sem proteção adequada têm um risco aumentado para melanoma. Isso porque a exposição solar desprotegida agride a pele, causando alterações celulares que podem levar ao câncer. Um outro fator de risco são pessoas que tem albinismo ou imunidade enfraquecida. O diagnóstico é feito pela avaliação clínica e exame histopatológico do tecido suspeito. O melhor tratamento depende do tamanho e estágio do câncer, sua saúde e suas preferências pessoais. **Conclusão:** Percebe-se então, que é extremamente importante evitar a exposição solar sem proteção adequada para prevenir o câncer de pele e examinar sua pele periodicamente é uma maneira simples e fácil de detectar precocemente o câncer de pele. Os profissionais de saúde têm o dever de alertar a população sobre os riscos e consequências da exposição aos raios ultra violetas e orientar por meio de campanhas e informações, sobre os métodos de prevenção dessa doença.

Palavras-chave: Melanoma. Pele. Diagnóstico.

RESISTÊNCIA A INSULINA EM DIABETES MELLITUS TIPO 2

GRUPO TEMÁTICO- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PAZ, M. da S.; GOMES, J. dos S.; SILVA, SANTOS, B. de S.; BARROS, R. de O.; OLIVEIRA, P. R. da S. N.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: Nos últimos anos os estudos descrevem que cerca de 50% dos brasileiros estão acima do peso, condição essa que está associada a outros fatores de risco como o sedentarismo e a má alimentação que pode induzir ao aparecimento de diversas doenças como a diabetes mellitus do tipo 2. Esse distúrbio metabólico caracteriza-se pelo elevado nível de glicose no sangue e a perda gradativa da função pancreática. A alimentação rica em carboidratos pode ser considerada fator agravante, pois o excesso de glicose ocasiona a falha da célula beta do pâncreas, reduzindo a capacidade de produção de insulina. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo alertar sobre o risco do consumo excessivo de carboidratos e descrever os fatores de risco que podem proporcionar o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** Para realização desse trabalho foram selecionados artigos relacionados ao tema Diabetes Mellitus do tipo 2, resistência à insulina e o alto consumo de carboidratos entre os anos de 2014 a 2019, utilizando as plataformas BVS e Lilacs no período de 2014 a 2019. **Resultados:** A literatura especializada indica que até 2025, 700 milhões de pessoas apresentarão diabetes mellitus do tipo 2. Nas últimas quatro décadas, houve um crescente aumento da condição, sendo que em 1980 foram registrados 108 milhões de casos, passando para 422 milhões em 2014, um crescimento de 318 milhões dentro desse período. **Conclusões:** Se não ocorrer mudança de hábitos em relação ao consumo desregrado de carboidratos, uma grande parcela da população mundial irá desenvolver diabetes mellitus do tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Fatores de risco. Carboidratos.

GRUPO TEMÁTICO: SAÚDE COLETIVA

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

SANTOS, K. M.; AMANDO, J. A. N.; VIEIRA, L. B. S.; ALVES, M. C. A.; SOARES, N. M.; PEREIRA, M. S.

Introdução: O exercício odontológico ainda é conhecido como atendimento cirúrgico-restaurador, contudo, a prevenção de doenças bucais na forma de educação em saúde tem se mostrado uma forma efetiva de promover saúde de maneira ampla e continuada. Diversas ações educativas e preventivas vêm sendo realizadas dentro das escolas, levando informações sobre o cuidado de sua higiene. As instituições de ensino são locais excelentes para desenvolver programas em saúde, pois reúnem estudantes de diversas faixas etárias que serão multiplicadores de informações em seus lares. **Objetivo:** Tem por objetivo realizar uma revisão de literatura referente a importância do cuidado da higiene bucal nas escolas. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos nas principais bases de dados como Pubmed, Lilacs e Google acadêmico. **Resultado:** A revisão bibliográfica sobre o tema permitiu identificar quatro tendências: ações curativas e preventivas educativas; ações preventivas com bochechos fluoretados e práticas educativas pontuais; práticas educativas com foco na informação e no uso de recursos mobilizadores; prevenção e práticas educativas de conscientização. O grande desafio é a motivação da equipe de saúde bucal para o trabalho continuado nas escolas e o apoio da equipe das escolas. **Conclusão:** Por a escola ser um local de grande importância para levar informações pertinentes a higiene bucal, cirurgiões dentistas juntamente com professores e direção das escolas, deve apresentar-se como agentes multiplicadores de conhecimento, facilitando assim a adoção de estilos de vida saudáveis com repercussões positivas para toda a vida.

Palavras-chave: Educação em saúde. Programas educativos. Saúde bucal.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE DA FAMÍLIA GRUPO

TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

NOVAIS, W. L. P.; CORDEIRO, D.J.A; FREIRE, R.N..D; SANTOS, K.M.; SILVA, Y.K.O.; PEREIRA, M.S.

Introdução: Após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), notou-se uma necessidade de aprimoramento do mesmo, já que, o modelo assistencial de saúde era focado em práticas curativas e não preventivas. Criado em 1994 o Programa de Saúde da Família (PSF), visava uma reorientação das práticas assistenciais voltadas à saúde coletiva, humanística e comedida. Entretanto, apenas no ano de 2000 o Governo Federal estabeleceu incentivos financeiros que permitiram a participação de odontólogos e da equipe de saúde bucal. Com a presença da odontologia foi possível realizar prévios diagnósticos, evitando a dissipação de patologias e, tornando indispensável à presença desses profissionais no PSF. Destarte, faz-se necessário a presença do odontólogo no Programa de Saúde da Família, aspirando um atendimento humanizado, contínuo, abrangendo a todos os princípios do SUS e com diagnóstico precoce.

Objetivo: Objetivou-se a importância do cirurgião-dentista compondo a equipe do PSF, demonstrando a necessidade do domínio nas práticas odontológicas e trabalho humanizado.

Metodologia: Foram consultadas as bases de dados do Google Acadêmico, Scielo, Portal Regional da BVS e Revista de Saúde Pública. **Resultados:** Com a inclusão da odontologia no PSF, a atenção básica recebeu um importante complemento e a população ganhou uma nova proposta visando à prevenção e recuperação da saúde bucal de forma continuada. **Conclusão:** Apesar de a Odontologia ter sido inserida no Programa de Saúde da Família tardiamente, fica clara a real necessidade da participação do cirurgião- dentista na equipe. A introdução desses profissionais amplia o cuidado de promoção, prevenção e recuperação de saúde bucal de forma integral e fortalecendo vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Atenção básica. Programa de Saúde da Família. Saúde Bucal.

CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PREVALÊNCIA, CONSEQUÊNCIAS E PERFIL DOS AFETADOS

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

RIBEIRO, Z. L.; SILVA, A. E. F. B.; PATRIOTA, L. M. B.; NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: A cárie dentária é uma doença bucal de etiologia multifatorial, que consiste da desagregação dos tecidos dentários, podendo desencadear sintomatologia dolorosa. A sua prevalência é considerada um grande problema de saúde pública mundial, sobretudo, na primeira infância (0-5 anos de idade). **Objetivo:** Aferir, por meio de revisão de literatura, a prevalência da cárie dentária na primeira infância no Brasil, suas possíveis consequências e o perfil socioeconômico e cultural dos afetados. **Metodologia:** Realizou-se uma busca online, utilizando as palavras-chave cárie dentária; primeira infância; prevalência e consequências da cárie dentária. Foram utilizadas as bases de dados Scielo; Google Acadêmico; LILACS e Science Direct, bem como informações no site do Ministério da Saúde. **Resultados:** A prevalência da cárie, ao fim da primeira infância no Brasil, chega ao entorno de 50%, sendo que a maior parte dos estudos identificou ocorrência mais elevada da doença, entre os grupos mais pobres, com menos acesso a serviços odontológicos, menos escolarizados, de raça/cor parda e preta e do sexo/gênero feminino. Notou-se que a falta de incentivo ao aleitamento materno e fatores culturais também contribuem de modo importante para o surgimento da doença, uma vez que influenciam na manutenção de hábitos alimentares deletérios. As principais consequências da cárie não tratada foram relatadas como dor, sangramento ou traumatismo, a perda dental e problemas sistêmicos, além de prejuízos sociais, como baixa autoestima e reclusão, o que pode afetar a vida escolar, e a longo prazo a vida adulta. **Conclusão:** A literatura aponta que a cárie dentária ainda é muito prevalente na primeira infância, causa sérios prejuízos, quando em estágios mais avançados, podendo afetar a vida escolar, familiar e social da criança, além de repercutir sequelas na vida adulta. Acomete mais meninas pardas e pretas e de famílias pobres.

Palavras-chave: Cárie dentária. Primeira infância. Consequências da cárie.

**EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO GRUPO ANTITABAGISTA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
DRº MANOEL POSSÍDIO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

CAMACHO, T. T.; SOUZA, E. A.; LIMA, G. S. O.; MAIA, R. K. A. P.; TOMAZ, W. C.; PEREIRA, M. S.

Introdução: O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, sendo a maior causa de morte e invalidez passível de prevenção. Os danos causados à saúde geral são bastante evidenciados na literatura científica. O tabaco é visto como um fator de risco para o câncer bucal, além de ser responsável pela maior severidade e incidência da doença periodontal. Desde 2004, o Ministério da Saúde oferece abordagem e tratamento do tabagismo à atenção básica da rede do Sistema Único de Saúde, tendo o Cirurgião Dentista papel fundamental no reforço aos cuidados com a saúde oral e no incentivo à cessação do hábito de fumar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante as atividades de intervenção realizadas pela Cirurgiã-Dentista com o grupo antitabagista da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Manoel Possídio no município de Petrolina-PE. **Relato de Experiência:** O presente relato faz menção às atividades desenvolvidas no grupo antitabagista pela Cirurgiã-Dentista integrada à equipe multidisciplinar no mês de março de 2019 na UBS Dr. Manoel Possídio. No primeiro momento foi realizada uma palestra acerca das implicações que o tabaco pode acarretar na saúde bucal desses usuários com orientações de higiene oral, utilização de macro modelos, folders e autoexame com espelhos que promoveu conscientização aos participantes. Em outro momento, foi realizado o exame clínico da cavidade oral para diagnóstico de possíveis alterações bucais, tendo como resultado: 100% dos inscritos possuíam retração gengival, xerostomia, perda de paladar, sangramento, mobilidade dentária, presença de cálculo dental, escurecimento dentário e necessidade de tratamento periodontal. Diante disso, observou-se que, o acompanhamento odontológico ao paciente tabagista visou reforçar os cuidados com a higiene bucal, a prevenção e tratamento das manifestações periodontais e lesões bucais além de empoderar os pacientes quanto à cessação do hábito de fumar, tendo, portanto, o Cirurgião-Dentista papel fundamental na equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Saúde Pública. Tabagismo.

MICROCEFALIA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES RELACIONADAS AO ZIKA: IMPACTO NAS CRIANÇAS, NAS FAMÍLIAS E NAS EQUIPES DE SAÚDE

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

SILVA, D. E. S.; SANTOS, B. V.; SANTOS, J. V.; BORGES, M. H. P. F.; VIANA, T. G.; GIESTA, L.

Introdução: A Microcefalia é definida como anomalia de desenvolvimento caracterizada pela diminuição do perímetro cefálico, com alterações anátomo-funcionais, complexa e multifatorial. **Objetivo:** Refletir sobre planos de ação voltados para as crianças, famílias e equipes de saúde envolvidas, além de conhecer, descrever e caracterizar aspectos que devem estar relacionados à exposição pré-natal ao ZIKV. **Metodologia:** O presente estudo é de caráter observacional relacionado a pesquisas que apontem as manifestações ao ZIKV e suas características, estas afetam não apenas o estado de saúde geral do paciente, mas também, no atendimento odontológico, que se torna dificultado devido ao pequeno número de profissionais habilitados e ausência de referências para o serviço. **Resultados:** De fato, a convivência diária com uma criança com um quadro crônico altera o funcionamento familiar, repercutindo de forma direta na qualidade de vida. Por outro lado, o apoio social é um importante fator de proteção e promoção de saúde mental nos pais dessas crianças. O suporte socioemocional auxilia no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para as dificuldades de manejo da vida diária em pais de crianças com déficit intelectual. **Conclusão:** Podemos dizer que a população brasileira, como o sistema de assistência à saúde de uma maneira geral, encontra-se diante de um grande desafio, qual seja o de entender e desvendar os mecanismos patogênicos do ZIKV e estratégias para prevenção. Reconhecer o amplo espectro de manifestações clínicas, principalmente o impacto no desenvolvimento cognitivo-comportamental, é fundamental para elaborar programas de intervenção visando o melhor cuidado das crianças e das famílias envolvidas.

Palavras-chave: Atendimento odontológico. Microcefalia. ZIKA vírus.

ODONTOLOGIA OFERECIDA PELA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

SOARES, L. R. L.; PEREIRA, M. S.

Introdução: Antes de 2000, o cirurgião-dentista não estava incluso no atendimento de prevenção para a população e somente de forma curativa, com isso o índice de problemas bucais crescia acentuadamente. Com a inclusão da odontologia na Estratégia Saúde da Família viu-se a oportunidade de reverter esse quadro, visando contribuir com o princípio da integralidade, ou seja, visualizar o indivíduo como um todo e não por partes, oferecendo um serviço em todos os níveis e garantindo ações destinadas à promoção de saúde, identificação, prevenção e o tratamento em si das doenças bucais, levando a uma melhor conscientização aos nossos usuários. E para fortalecer ainda mais foi criado o Programa Brasil Sorridente.

Objetivo: O objetivo deste artigo foi analisar a evolução da saúde pública no Brasil dos anos 1998 à 2019 e a inclusão do dentista no atendimento do Sistema Único de Saúde(SUS).

Metodologia: Trata-se de um trabalho de revisão de literatura utilizado a base de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, abordando a história da saúde bucal no Brasil.

Resultados: Com a inserção do dentista na atenção básica, foi possível trazer visibilidade e soluções para problemas negligenciados e não menos importantes da área da saúde. Com isso, houve uma diminuição do índice de cárie e de doenças periodontais, através de conscientização da população e acesso ao tratamento. Vários programas são inseridos em escolas e nas comunidades, para que a informação seja levada a todos, independente de classe social. **Conclusão:** Em virtude do que foi mencionado podemos observar as melhorias causadas por esses programas de atenção a saúde bucal, dessa forma trazendo mais qualidade de vida a população.

Palavra-chave: Saúde Pública. SUS. Saúde bucal.

SUS: AS INTERFACES DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ONCOLOGIA

GRUPO TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

OLIVEIRA, V. F. O.; PASSOS, Y. L.; RODRIGUES, O. M. F. B.; FREITAS, A. G. A. G.; CARIRI, M. L. C.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A atuação multiprofissional a pacientes oncológicos contribui para um diagnóstico precoce, tratamento e pós-tratamento qualificado, aumentando assim, a chance da cura. Dentre os vários profissionais da saúde que atuam no setor, destaca-se o cirurgião-dentista com um papel no pré; trans e pós-tratamento oncológico, contribuindo com a eliminação dos focos de infecções bucais. Há uma dificuldade notória pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em formar essas equipes multidisciplinares para que possam agir juntos, possibilitando que os pacientes tenham uma melhoria na qualidade de vida. **Objetivos:** Apresentar, através de revisão de literatura, a importância da atuação do cirurgião-dentista durante as diversas fases do tratamento oncológico no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura em que foi utilizado a base de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, abordando a importância e função do cirurgião-dentista na área oncológica, utilizando as palavras-chave “Dentistry”, “Oncology”, “Cirurgião-dentista”, “SUS”, “Oncologia”, “Multidisciplinar”. **Resultados:** Constatou-se que os procedimentos clínicos simples como higiene bucal, controle do biofilme oral, uso de antissépticos bucal específicos, previnem algumas manifestações secundárias na boca provocadas pelo tratamento do câncer. Osteonecrose dos maxilares podem ser provocadas pós-tratamento de rádio e/ou quimioterapia e por medicamentos utilizados no tratamento oncológico, sendo de fundamental importância o conhecimento dessa lesão pelos profissionais da atenção básica, principalmente o dentista. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que, não há o cumprimento de algumas das vertentes do SUS, como a resolubilidade e a integridade, que visa suprir a todas as necessidades e especialidades dos usuários do SUS, assim, colaborando com o aumento da morbimortalidade. Baseado na constituição federal o usuário do SUS, tem como direito um atendimento especializado odontológico, como também a verídica atuação do CACON - Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. Oncologia. SUS. Oncology. Dentistry.

CÂNCER DE BOCA: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA GRUPO

TEMÁTICO- SAÚDE COLETIVA

LEAL, S. M. P.; AMARAL, A. L. P.; FERREIRA, B. C.; PEREIRA, H. R. C.; SILVA, M. Y. S.; PEREIRA, M. de S.

Introdução: O câncer de boca trata-se de uma lesão acometedora de ambos os gêneros ou raças, atingindo com mais propensão homens acima de 40 anos, leucodermas, de baixo índice escolar e econômico, segundo a literatura, a qual também aponta o etilismo, tabagismo e exposição excessiva ao sol como principais fatores associados. Vale ressaltar a primordialidade da adequada preparação dos profissionais, principalmente da atenção primária, que tem os cirurgiões dentistas como responsáveis pela definição da suspeita de presença da doença e pelo encaminhamento para atenção secundária, promovendo o diagnóstico precoce, que favorece um tratamento menos invasivo e degradante, diminuindo as chances de óbito.

Objetivo: Explanar sobre causas, perfis mais afetados, a necessidade de estratégias para efetuação de diagnósticos precoce e seus benefícios, a importância do aconselhamento a respeito do autoexame e a carência de maior conhecimento em relação as características do câncer de bucal, principalmente carcinoma espinocelular/carcinoma de células escamosas, pelos profissionais da atenção básica. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de bibliográfica, onde foram utilizados como recurso para obtenção de artigos científicos as plataformas de pesquisa como Pubmed, Google acadêmico e Lilacs, além de publicações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) objetivando uma revisão da literatura do presente tema. **Conclusão:** O câncer de boca é uma lesão que deve ser diagnosticada o mais precocemente possível, para não gerar agravos a vida dos indivíduos. O cirurgião-dentista da atenção primária tem responsabilidade, tanto no diagnóstico precoce quanto na promoção de conhecimento a respeito das características desta lesão, proporcionando assim, uma diminuição do índice de morbimortalidade causada por tal enfermidade.

Palavras-chave: Câncer de boca. Atenção primária. Cirurgião dentista. Autoexame.



GRUPO TEMÁTICO: ANATOMIA HUMANA

ANATOMIA DA ATM E SUAS DISFUNÇÕES – RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- ANATOMIA HUMANA

SILVA, E. E. O.; GONDIM, N. R.; SANTOS, S. G. M.; VASCONCELOS; A. C. S.; SANTANA, L. F.; NOBRE, A. D. O.

Introdução: Esse artigo irá tratar do estudo da ATM e suas disfunções, onde será abordado um relato de caso clínico. A articulação temporomandibular (ATM) é um elemento do sistema estomatognático sendo uma articulação sinovial formada por várias estruturas internas e externas, capaz de realizar movimentos complexos. Sua etiologia é multifatorial, estas são: alterações na oclusão, lesões traumáticas ou degenerativas da ATM, problemas esqueléticos, fatores psicológicos e hábitos deletérios. As disfunções podem ser classificadas em extra e intra-articulares, ou disfunções dos músculos mastigatórios e disfunções intra-articulares. **Objetivos:** A busca deste trabalho será relatar a correlação entre a paralisia facial e sua provável etiologia na desordem temporomandibular de uma paciente de 57 anos que se apresentou ao serviço ATM (FO/UFJF) com queixa de cefaleia, otalgia, zumbido e dor a mastigação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde buscou-se referências em artigos científicos, nas bases de dados disponíveis nos sites científicos. **Resultados:** A atenção conjunta das diversas profissões de saúde no tratamento da paciente com desordem temporomandibular mostrou-se como pilar de melhoras significativas destas, sendo que o tratamento continuou até a completa remissão dos sintomas. **Conclusão:** A avaliação de pacientes com desordem temporomandibular deve ser minuciosa, pois a DTM apresenta uma etiologia multifatorial e complexa. Com base nos estudos obtidos houve uma inter-relação DTM e paralisia facial em que as sequelas contribuíram como um dos fatores etiológicos para o desencadeamento da desordem. Pode-se afirmar que a terapêutica instituída foi eficaz na remissão dos sintomas, dando uma melhor qualidade de vida a paciente.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Desordem temporomandibular. Paralisia facial. ATM. DTM.

GRUPO TEMÁTICO: PROPEDÊUTICA CLÍNICA

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

GOMES, A. P. M.; SOUZA, NUNES, D. A.; LIMA, R. S; PEDROSA, V. O.

Introdução: Odontologia Hospitalar é definida na literatura como um conjunto de práticas odontológicas, quer seja em baixa, média ou alta complexidade, que visa o tratamento e prevenção de enfermidades por meio de procedimentos a nível hospitalar, cujo foco principal é o cuidado de pacientes críticos que necessitam de tratamentos especiais. O paciente hospitalizado, frequentemente apresenta a saúde debilitada, demandando cuidados especiais, cuja recuperação está diretamente relacionada à atuação de uma equipe multidisciplinar capaz de atendê-lo de forma integral, respeitando suas especificidades.

Objetivo: Revisar acerca da importância da odontologia hospitalar no âmbito mais amplo da palavra Saúde, evidenciando a influência do condicionamento do meio bucal e as afecções sistêmicas em pacientes críticos. **Metodologia:** Através de revisão bibliográfica de artigos que se referem ao cuidado com a saúde bucal em pacientes de UTI, foi feita uma análise sobre a relação entre a falta de cuidados orais e as doenças sistêmicas que podem ser agravadas pela ausência do CD na equipe hospitalar. **Resultados:** De acordo com a revisão de literatura, os cuidados bucais, quando realizados adequadamente, reduzem muito o aparecimento de doenças respiratórias, principalmente a pneumonia nosocomial, associada ao uso de ventilação mecânica, reduzindo, significativamente, o tempo de internamento e consequentemente custo hospitalares. **Conclusão:** O conhecimento do papel da Odontologia hospitalar ainda é restrito. A orientação sobre a importância da qualidade da saúde bucal deve ser estendida a todos os segmentos da equipe multidisciplinar, para que o paciente crítico possa ser cuidado como um todo.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia. Higiene bucal. Pneumonia Nosocomial.

A AMEAÇA DO SARAMPO NO BRASIL E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

BARBOSA, R. B. A.; SÁ, B. L. A.; SILVA, E. M.; PÓLVORA, T, L. S.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir, com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo segundo a Organização Mundial de Saúde e recentemente (2019) o Brasil está correndo risco de perder o selo de erradicação do sarampo devido aos doze meses consecutivos de casos confirmados. Os achados odontológicos podem ser de fundamental detecção da doença, já que seus sinais patognomônicos são as manchas de Koplik, que aparecem na cavidade oral e muitas vezes, como primeiros sinais da doença.

Objetivo: Com conhecimento do tema, divulgar entre o meio acadêmico e de profissionais cirurgiões dentistas para estarem mais preparados para a suspeita diagnóstica, inclusive para o controle de infecção. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura através das bases de dados PUBMED, Scielo, Lilacs, em que foram utilizados os seguintes descritores: “sarampo”; “measles”; “vírus do sarampo”; em que foram analisados 7 artigos. **Resultados:** Segundo os estudos, as manchas de Koplik podem estar presentes em 6% a 90% dos pacientes com sarampo, sendo a média de 46% dos pacientes possuem estas alterações orais, em que aparecem de 2-3 dias antes da presença da erupção distinta de sarampo, como uma mancha branco-azulada na mucosa jugal e lábios. **Conclusão:** É de grande relevância possuir a habilidade de detecção deste sinal que muitas vezes pode aparecer precocemente na cavidade bucal, uma vez que os pacientes infectados podem ser isolados, tanto em sua família e no meio social, para que as autoridades de saúde pública possam intervir e tentar conter uma epidemia incipiente.

Palavras-chave: Manifestações orais. Sarampo. Vacina. Vírus do Sarampo.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS UTIS, RELACIONADA À PRESENÇA DE PATÓGENOS BUCAIS E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES COM OU SEM VENTILAÇÃO MECÂNICA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

MENEZES, J. S. A.; BOLSONI, B. E. A.; MACIEL, I. N.; BEZERRA, M. V. M.; PÓLVORA, T. L. S.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A presença de um profissional da odontologia no ambiente hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) é muito importante quando se trata de problemas sistêmicos, dentre eles, agentes patógenos orais e a pneumonia nosocomial, esta responsável por taxas de morbidade e mortalidade, e doenças periodontais, criadas a partir de biofilme desenvolvido na região oral, que é um grande agravante devido à falta de uma higiene bucal adequada. Pacientes admitidos em UTIs, com ou sem ventilação mecânica, constantemente não contam com uma assistência a saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a presença de patógenos na cavidade bucal em pacientes de UTIs, sua relação com a pneumonia nosocomial e a higiene bucal. **Metodologia:** Através de revisão da literatura foram selecionados artigos por meio de uma busca eletrônica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online – SCIELO, PubMed/MEDLINE e Google acadêmico. Foram considerados elegíveis os artigos publicados entre os anos de 2006 e 2019, disponíveis online, nos idiomas português e inglês, e que tivessem relação com o tema deste trabalho. **Resultados:** Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos. Os resultados apontam que há a necessidade de se desenvolver um protocolo de saúde bucal com treinamentos com uma equipe preparada para executar e enfrentar demais dificuldades ao lado de um cirurgião dentista. **Conclusão:** A presença de um cirurgião-dentista para avaliar e realizar os cuidados de saúde bucal poderia diminuir problemas como o aparecimento de placas de biofilme e outros agentes patógenos orais, que com o tempo podem desencadear na pneumonia nosocomial, minimizando o risco de óbito do paciente.

Palavras-chave: Biofilme. Odontologia hospitalar. Pneumonia.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM LEUCEMIA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

GONÇALVES, A. C. S.; SÁ, B. L. A.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A leucemia é uma doença de caráter maligno, que atinge células-tronco hematopoiéticas podendo ocasionar diversos sinais e sintomas nos pacientes, pode levar o paciente ao óbito em pouco tempo e cujas primeiras manifestações ocorrem na cavidade oral.

Objetivo: Relatar as alterações bucais mais frequentes que acometem pacientes com leucemia e o papel do cirurgião-dentista na vida destes. **Metodologia:** Foram analisados artigos que abordam os casos de alterações orais nestes pacientes, na base de dados Scielo e Lilacs utilizando os descritores “leukemia” AND “diagnosis” AND “oral manifestations”. Foram excluídos os artigos que não abordam o tema do estudo, que incluíram outros indivíduos, além de pacientes leucêmicos, com ausência de manifestações orais em pacientes leucêmicos, artigos com ano de publicação inferior a 2011, ou não encontrados em sua versão completa.

Resultados: Foram encontrados 18 artigos e após a exclusão restaram 10 artigos. Com o decorrer da doença, pôde-se observar que as alterações orais mais frequentes podem ser sangramento gengival espontâneo, xerostomia, candidíase, petéquias e mucosite. **Conclusão:** O cirurgião-dentista tem papel fundamental tanto para o diagnóstico precoce, quanto para o tratamento das lesões orais presentes nos pacientes com leucemia, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. Diagnóstico. Leucemia. Manifestações orais.

ANOREXIA E BULIMIA NERVOSA: COMPLICAÇÕES BUCAIS E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

OLIVEIRA, S.; AGUIAR, A. F.; MENEZES, D.; GAMA, L. R.; ALMEIDA, M. L.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A magreza e um corpo bem definido viraram sinônimos de beleza na sociedade atual. A anorexia nervosa e a bulimia nervosa são transtornos alimentares bem presentes em indivíduos que tentam se adequar desenfreadamente a esse padrão de beleza, sendo as mulheres suas principais vítimas. A extrema repulsão por comida e a ingestão de grandes quantidades de alimentos acompanhada de ações compensatórias inadequadas, como o uso de laxantes, são respectivamente, manifestações desses transtornos. Devido a carência nutricional e a práticas desnecessárias com o próprio corpo, problemas bucais podem ser manifestados. Dessa forma, o cirurgião-dentista se encontra entre os primeiros profissionais que podem diagnosticar esses problemas. **Objetivo:** Identificar quais as manifestações bucais causadas pela anorexia nervosa e a bulimia nervosa bem como a participação do cirurgião-dentista no tratamento multiprofissional desses transtornos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, em que foram utilizados os seguintes descritores: “anorexia nervosa”; “bulimia nervosa”; “manifestações bucais”; “transtornos alimentares”, “multidisciplinar”; em que foram analisados 6 artigos. **Resultados:** Ao relacionar os descritores e após análise da literatura, excluíram-se publicações que não apresentavam relevância para o tema. Desta forma, foram selecionadas 4 publicações que atenderam aos critérios de inclusão definidos neste estudo. Nos artigos analisados, observou-se uma prevalência de em pacientes jovens, sexo feminino, em uma proporção 10:1 quando comparada ao sexo oposto. As patologias bucais frequentemente encontradas são: hipertrofia das glândulas salivares, erosão e sensibilidade dental, aumento no índice de cárie, mucosite, queilite e gengivite. Muitas vezes estes podem ser o primeiro sinal clínico que detecta a presença do transtorno. **Conclusão:** É necessário o conhecimento da Odontologia sobre essas manifestações para diagnosticar de forma correta e encaminhar seu paciente para um tratamento multiprofissional afim de evitar problemas mais críticos.

Palavras-chave: Anorexia nervosa. Bulimia nervosa. Manifestações bucais. Transtornos alimentares.

ANSIEDADE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DO BRUXISMO NA ATUALIDADE

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

DINIZ, W. D. L.; SENA, C. S.; COSTA, É. G. S.; SILVA, C. C. S.; SILVA, M. P. C.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O bruxismo é considerado uma parafunção caracterizada pelo apertamento ou o hábito de ranger os dentes, de forma consciente ou inconsciente, durante o sono ou em vigília. A combinação de fatores morfológicos, fisiopatológicos e psicossociais, como a ansiedade, estão ligados a maioria dos casos de desenvolvimento da disfunção orofacial. Causando um desgaste dentário, dores de cabeça e nos músculos faciais, como também o deslocamento do disco temporomandibular. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo retratar para o meio acadêmico a ansiedade como um dos fatores desencadeantes do bruxismo, visto que estudantes são mais predispostos a desenvolver transtornos comportamentais em virtude das cobranças de uma carreira profissional. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, a partir de artigos científicos publicados nas bases bibliográficas Lilacs e BVS, no período de 2014 a 2019. **Resultados:** Os estudos mostram que prevaleceu a íntima ligação entre o bruxismo e distúrbios psicológicos, associado a stress e ansiedade no meio acadêmico. **Conclusões:** Assim, devem-se considerar todas as causas para o bruxismo, mas, é de suma importância procurar, através de uma equipe multidisciplinar, reverter tais situações que concorram para tal parafunção, prezando em si, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Ansiedade. Bruxismo. Qualidade de vida.

ASPECTO RADIOGRÁFICO DAS LESÕES DE PERIODONTO NA RADIOGRAFIA PERIAPICAL GRUPO

TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

CRUZ, A, M, P.; CAMARGO, C. S. P. P.; GUIMARÃES, I. V. S.; FERNANDES, M. J. G.; GOMES, S. S. C.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O nível ósseo alterado é consequência da atividade destrutiva da doença periodontal num dado período de tempo, enquanto mudanças nos tecidos da parede da bolsa refletem a condição inflamatória atual clínica. **Objetivo:** Descrever os aspectos radiográficos das lesões periodontais e com análise de imagens radiográficas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto, baseado na avaliação de imagens radiográficas periapicais de 50 estudantes de graduação em odontologia, para cada aluno, foram tomadas 14 radiografias, totalizando 700 imagens periapicais. Foram usadas como referência para a dimensão da perda a junção cimento-esmalte e crista óssea alveolar. **Resultados:** Os dados referentes aos níveis de perda óssea alveolar em cada indivíduo foram tabulados e classificados, correlacionando esses achados aos fatores relacionados a idade e grupo de dentes onde a condição foi mais encontrada. **Conclusão:** Vários trabalhos descrevem a efetividade das radiografias periapicais serem melhores que as panorâmicas para detectar e avaliar destruição óssea periodontal. A perda óssea alveolar é um sinal característico da doença periodontal destrutiva. Considerando-se os níveis de prevenção, sabemos que quanto mais precocemente uma doença for diagnosticada, maiores as chances de sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Diagnóstico. Radiografia periapical. Doença periodontal.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA FRENTE A ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA: HPV ORALEM CRIANÇA - RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

SILVA, E. M.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus prevalente na população em geral e é considerada uma infecção sexualmente transmissível, e pode ser transmitida por formas não sexuais como contato casual e transmissão vertical. Pode induzir ao surgimento de verrugas como câncer de colo do útero e até mais recentemente, câncer orofaríngeo. Em crianças, pode ser a primeira indicação de abuso sexual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma criança com papiloma oral e chamar a atenção para a possibilidade de abuso sexual. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, cinco anos de idade, compareceu a uma Clínica Privada de Petrolina, para avaliação de uma lesão localizada na gengiva palatina dos elementos 53 e 63. Relatou que a lesão era indolor, mas experimentou desconforto durante a mastigação e ao toque físico. No exame clínico intra-oral, observou-se a presença de duas lesões, de consistência firme, róseas com áreas esbranquiçadas, sésseis, superfície rugosa. Uma lesão de aproximadamente 0,4 cm de diâmetro, outra com aproximadamente 1 cm na região do 63. Também foram observadas púpuras/equimoses no palato. Foram realizadas biópsias excisionais e encaminhadas à análise histopatológica. Ao exame histopatológico o diagnóstico definitivo foi de papiloma escamoso. Sabendo-se que o papiloma oral em crianças está relacionado com o abuso sexual na maioria dos casos, dentistas precisam estar mais atentos em relação ao diagnóstico precoce, bem como a comunicação aos pais e órgãos legais, evitando assim que a criança continue a sofrer o abuso.

Palavras-chave: Condiloma acuminado. Abuso sexual. Diagnóstico. Criança.

ATÍPICA SÍNDROME DE SJOGREN EM CRIANÇAS

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

MARQUES, F. M. V. V.; BRASILEIRO, C. T. D.; PÓLVORA, T. L. S.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A Síndrome de Sjogren (SS), é uma doença sistêmica inflamatória crônica autoimune que acomete, principalmente, as glândulas salivares e lacrimais causando, respectivamente, xerostomia e xeroftalmia. Pode aparecer como doença primária das glândulas exócrinas, como também estar associada a outras doenças autoimunes como por exemplo, a artrite reumatoide; também possui uma associação positiva com desenvolvimento de linfomas. Todas as idades e gêneros podem ser afetados, porém, sua prevalência está em 90% para mulheres na quarta e quinta década de vida, sendo raro em crianças. Seu tratamento é feito a partir da sintomatologia, indicando o uso rotineiro de colírios oftalmológicos e lágrimas artificiais para que possam amenizar os sintomas oculares, bem como a administração de sialogogos, como a pilocarpina, saliva artificial, ingestão de muita água e mascar chiclete sem açúcar para os quadros de xerostomia. **Objetivo:** O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura que se trata da síndrome que acomete as glândulas exócrinas (salivares e lacrimais). **Metodologia:** Foi realizado a busca dos artigos pela plataforma PubMed, com os seguintes descritores: “síndrome de sjogren”; “síndrome sicca”; “xerostomia”; “xeroftalmia”, “criança”. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos e selecionados 5 artigos, aqueles que melhor explicavam a SS e associavam a crianças por ser bem raro o seu acometimento. **Conclusão:** A Síndrome de Sjögren é uma doença sistêmica, autoimune e de curso crônico que requer atendimento multidisciplinar, visto que há variação de sintomas, sendo esses, xeroftalmia, xerostomia, sintomas pulmonares, articulares ou linfomas. É um desafio para os profissionais o diagnóstico precoce, em especial para crianças, por não ser um grupo comum de acometimento da doença e a demora no diagnóstico pode comprometer o manejo da doença.

Palavras-chave: Glândulas salivares. Síndrome de Sjogren. Xerostomia. Xeroftalmia.

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO ÓRGÃO DENTÁRIO PRESENTES EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

FREITAS, G. N.; BRANDÃO, H. P. P.; DIAS, G. A. F.; OLIVEIRA, A. S.; SIQUEIRA, A. O.; PÓLVORA, S. L. S.

Introdução: A radiografia periapical é um exame odontológico complementar, que contribui para diagnóstico de inúmeras alterações que afetam o órgão dentário, dentre elas as lesões de cárie. Destacamos a importância do estudo radiográfico dessa condição, pois a cárie dental é a segunda doença mais comum em todo o mundo. **Objetivo:** Realizar um levantamento das lesões cariosas encontradas nas imagens radiográficas periapicais, realizadas pelo terceiro período do curso de odontologia da Faculdade de Saúde de Petrolina SOBERANA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto, cinquenta cartelas periapicais completas que foram avaliadas, onde todas possuíam catorze radiografias periapicais, totalizando setecentas imagens. O critério de exclusão de imagens aplicou-se a cartelas periapicais incompletas ou que apresentavam erros de imagem, que inviabilizavam a interpretação radiográfica. As lesões radiolúcidas foram tabuladas e descritas conforme o grau de extensão de invasão dos tecidos dentários, que incluem: esmalte, dentina e polpa. **Resultado:** Foram encontradas lesões cariosas de formas variadas. Os elementos acometidos pela doença apresentavam regiões radiolúcidas, causadas pela desmineralização do tecido dentário promovidas pela infecção bacteriana. A classificação da extensão contribui para determinar o tipo de tratamento necessário, que pode ser conservador ou invasivo. **Conclusão:** Dessa maneira é imprescindível o bom resultado da radiografia para auxiliar no diagnóstico e planejamento do tratamento das lesões cariosas.

Palavra-chave: Aspectos radiográficos. Radiografia periapical. Cárie Dental.

CISTOS DE DESENVOLVIMENTO ODONTOGÊNICO. O QUE MUDOU NA NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OMS? RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDEÚTICA CLÍNICA

SÁ, B. L. A; SILVA, E. M.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O queratocisto odontogênico é uma lesão benigna, que pode ser originada por meio de remanescentes da lâmina dentária ou a partir da proliferação de células da camada basal do epitélio oral do complexo maxilomandibular, podendo levar grande destruição do local afetado. É considerado um cisto agressivo, recidivante, de desenvolvimento lento e indolor. **Objetivo:** O presente trabalho tem a finalidade relatar um caso sobre esse tipo de neoplasia, onde o diagnóstico foi realizado por avaliação radiográfica e clínica. Proporcionar informações sobre a nova classificação da Organização Mundial de Saúde, sobre patologias da região de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, negra, diagnosticada radiograficamente, por exame de rotina em 2013, com uma lesão que se apresentava radiolúcida, corticalizada, com disposição antero-posterior no lado direito da mandíbula. O aspecto por imagem gerou um diagnóstico inicial radiográfico de queratocisto. Inicialmente foi realizado biópsia excisional, o laudo histopatológico foi conclusivo de queratocisto. Após tratamento, paciente foi orientada a manter acompanhamento radiográfico uma vez ao ano. Realizou radiografias panorâmicas até 2014, após esse período não compareceu as consultas nos anos subsequentes. Em 2017, retornou ao serviço de estomatologia, com recidiva da lesão em mandíbula de forma mais agressiva. Foi realizada radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e biópsia incisiva e punção aspirativa nessa nova etapa. **Conclusão:** A preservação do paciente torna-se importante nestes casos, pois os queratocistos tem altas taxas de recidivas e a avaliação radiográfica torna-se indispensável no acompanhamento clínico pós tratamento. Destacamos também a importância do conhecimento da nova classificação da OMS visando fornecer aos profissionais da área novos protocolos de diagnóstico para essas lesões.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos. Recidiva. Radiografia panorâmica.

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A CLASSIFICAÇÃO E COMPORTAMENTO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS BENIGNOS: RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

BRASIL, T. S.; MONTEIRO, É. N.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O mixoma odontogênico trata-se de uma neoplasia dos maxilares, rara, classificada como tumor odontogênico benigno. Pode ocorrer em tecidos duros e moles, sendo sua origem mesenquimatosa o que demonstra exclusividade pelos maxilares. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente gênero feminino, lavradora, 17 anos, que após a biópsia foi diagnosticada com mixoma odontogênico. Discutir e pontuar as principais classificações atuais da OMS para tumores odontogênicos. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico e apresentação de caso clínico com seus aspectos clínico, imaginológico, histológico e forma de tratamento. **Resultados:** Paciente do gênero feminino apresentou grande tumefação na região do elemento 22 com extensão ao túber da maxila esquerdo. A mucosa de revestimento apresentou-se com características normais. Foi realizada biópsia incisional e os cortes histológicos apresentaram proliferação de células mesenquimais indiferenciadas dispostas espaçadamente e células dispersas num estroma frouxo com núcleos em formatos alongado e estrelado. A tomografia computadorizada de corte axial e coronal evidenciou a invasão da lesão para o seio maxilar esquerdo. A cirurgia foi realizada em ambiente hospitalar com uso de anestesia geral inalatória e intubação nasotraqueal. O acesso foi feito pela parede anterior do seio maxilar e realizada completa remoção do tumor. Após dois anos a paciente vem sendo acompanhada semestralmente, sem evidencia de recidiva. **Conclusões:** É notória a dificuldade de se fazer um diagnóstico diferencial de lesões ósseas, e isso demonstra o quanto é importante que essa descoberta seja a mais precoce possível, para isso, é importante a realização constante de exames radiológicos. O caso mostra mixoma na maxila, diferente do que a literatura mostra com mais frequência.

Palavras-chave: Mixofriboma. Mixoma odontogênico. Seio maxilar. Tumores odontogênicos.

DOENÇA PERIODONTAL E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

MIRANDA, D. C. M.; MARQUES, F. M. V. V.; OLIVEIRA, M. R.; BRASIL, C. M. V.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: As infecções bacterianas encontradas no cérebro podem gerar consequências ao tecido cerebral, diretamente ou através de sinais sistêmicos, contribuindo para o desenvolvimento da doença de Alzheimer (DA). As bactérias bucais incluindo as periodontais podem ganhar acesso à circulação sistêmica durante procedimentos cirúrgicos ou não cirúrgicos ou até mesmo por colonizarem locais anatômicos mais distantes, podendo assim induzir patologias como abscessos cerebrais. Além disso, estudos apontam que, a resposta imunológica do hospedeiro a bactérias periodontais desencadeia citocinas e anticorpos contra patógenos periodontais, que comumente estão presentes em níveis aumentados em pacientes com DA. **Objetivo:** O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura a respeito da contribuição das bactérias periodontopatogênicas para a expressão da Doença de Alzheimer (DA). **Métodos:** Foram realizadas buscas em duas bases de dados bibliográficas PubMed e BVS. Buscando estudos atuais que estão diretamente associados ao objetivo da revisão. **Resultados:** Foram encontrados seis artigos, nos quais três foram excluídos. Três tratavam exclusivamente sobre DA e os outros três relacionavam a DA com a doença periodontal (DP). Foram excluídos os três artigos que tratavam apenas da DA, já que o objetivo era apenas o entendimento dos múltiplos fatores que podem causar a DA, especificamente a neuroinflamação que é o fator que está relacionado às bactérias odontopatogênicas. **Conclusão:** Os estudos ainda são recentes, em relação a contribuição da doença periodontal para o avanço da DA, por isso destacamos a importância de inserir o debate sobre o assunto e incentivar pesquisas relacionadas ao tema, para tornar os protocolos de diagnóstico e atendimento a esses pacientes mais efetivos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Doença periodontal. Neuroinflamação.

DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E CORRELAÇÃO COM A CONDIÇÃO BUCAL

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

BRANDÃO, L; T. R.; LEONDAS, A. S.; MOREIRA, F. S.; SILVA, L. F.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: Doenças gastrointestinais são formadas por um grupo que compreendem o refluxo gastroesofágico, a doença celíaca, a colite ulcerativa e a doença de Crohn, cuja origem é incerta, e podem estar relacionadas com a genética. São caracterizadas por apresentarem um curso clínico crônico, com períodos de remissão e episódios agudos. Algumas alterações bucais são comuns em pacientes com doenças gastrointestinais, e podem produzir sintomas orais, essas manifestações auxiliam no diagnóstico e posteriormente no tratamento odontológico. **Objetivo:** Identificar as alterações bucais em pacientes com doenças gastrointestinais e determinar protocolos de tratamento, que pode ser realizado pelo cirurgião-dentista. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em duas bases de dados bibliográficas PubMed e BVS. Buscando estudos atuais que estão diretamente associados ao objetivo da revisão, no período de 2014 e 2019. **Resultados:** Como resultado da revisão bibliográfica foi possível comprovar a correlação entre os pacientes acometidos de doenças gastrointestinais e as alterações no esmalte e no desenvolvimento dos dentes, ulcerações, erosão dentária, fissuras, queilite angular, língua fissurada, líquen plano e outras lesões. **Conclusão:** Pode-se afirmar que algumas manifestações bucais têm relação com doenças gastrointestinais, o cirurgião dentista pode ser o primeiro profissional de saúde a diagnosticar essas doenças através da observação dos sintomas orais, e ser um dos profissionais responsáveis pelo tratamento das lesões.

Palavras-chave: Doenças gastrointestinais. Manifestações bucais. Sintomas orais.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E SUA RELAÇÃO COM A CAVIDADE ORAL

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

OLIVEIRA, M. M.; GOMES, A. R. A.; CAVALCANTE, E.; MELO, W. P.; OLIVEIRA, P. R. G.;
BRASIL, C. M. V.

Introdução: A infecção nosocomial é conhecida pelo desenvolvimento de um processo infeccioso causado por bactérias adquiridas em ambiente hospitalar. As infecções de origem nosocomiais como a pneumonia (PN), estão entre as principais causas de óbitos em pacientes graves internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo a cavidade oral um importante reservatório de patógenos respiratórios. A descontaminação oral rotineira é um método eficaz para diminuir a carga microbiana na cavidade orofaríngea. **Objetivo:** O presente estudo propõe-se a explicar através de uma revisão bibliográfica a relação da microbiota oral como foco de infecção associada à pneumonia, e seu controle através da higienização oral. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa das publicações relacionadas ao tema, de 2000 a 2019. Os artigos foram selecionados a partir da busca em base de dados: Scielo, Pubmed/Medline e Lilacs. **Resultados:** Dos 08 artigos encontrados, 05 concluem que a higienização oral tópica reduziu a incidência de PN, indicando a clorexidina como agente antimicrobiano; e 03 artigos não constataram diferenças estatísticas significantes na incidência de PN com microbiota oral. **Conclusão:** Estudos sugerem que o controle do biofilme bucal reduz a incidência de PN nosocomial. Sendo a clorexidina 0,12% o agente antimicrobiano mais indicado; desta forma para reduzir os índices de infecções respiratórias, se faz necessária uma higienização correta da cavidade oral, associado ao estabelecimento e a implementação de estratégias de prevenção da pneumonia.

Palavras-chave: Higienização oral. Unidade de terapia intensiva. Pneumonia associada à ventilação mecânica. Odontologia Intensiva.

ERROS RADIOGRÁFICOS FREQUENTES EM TÉCNICAS INTRABUCAIS DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

AMANDO, J. A. N.; ALVES, M. C. A.; BRITO, M. L.; SANTOS, K. M.; SILVA, R. M.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: Exames radiográficos são frequentemente utilizados como complemento na obtenção de diagnósticos de lesões e na elaboração do planejamento integral de tratamentos. A qualidade dessas imagens é essencial para auxiliar no diagnóstico. Um eventual erro de tomada radiográfica e no processo de revelação pode acarretar no diagnóstico incerto e, posteriormente, em uma má conduta profissional. **Objetivos:** Analisar a dimensão de erros na execução das técnicas radiográficas periapicais, cometidos habitualmente por graduandos no decorrer das práticas e identificar as principais objeções relatadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto, que consistiu em análise de uma amostra de 100 cartelas radiográficas periapicais, contendo catorze radiografias periapicais, totalizando 1.400 imagens realizadas por estudantes de terceiro período de odontologia da Faculdade de Saúde de Petrolina. Foi aplicado também um questionário com três perguntas objetivas, para verificar as dificuldades encontradas no decorrer das práticas e na interpretação da qualidade radiográfica realizadas em laboratório. **Resultados:** Constatou-se que 68% dos graduandos experienciaram erros nas tomadas radiográficas e 12% no processamento da imagem. Destes, 72% apresentaram dificuldades na técnica da bisettriz e do todo, 55,56% não possuíam monitores no período da disciplina. Na interpretação da qualidade radiográfica os erros relacionados a técnicas correspondem a: posicionamento e enquadramento; já no processamento: radiografias claras, manchadas, arranhadas e escuras. **Conclusão:** Conduziu-se, que a dificuldade mais frequente foi nas tomadas radiográficas, sendo na técnica bisettriz e de processamento, o erro mais frequente. Dessa forma, a presença dos monitores tem uma importância fundamental na prática para auxiliar as corretas condutas dos alunos e diminuição dos erros radiográficos.

Palavras-chave: Erros radiográficos. Radiografia periapical. Radiologia odontológica.

ONCOLOGIA BUCAL E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDEÚTICA CLÍNICA

SILVA FILHO, P. C. R.; NASCIMENTO, J. W. E.; SOUZA, L. L.; RIBEIRO, D. S.; NASCIMENTO, A. P. E.

Introdução: O câncer bucal é um importante problema de saúde pública mundial, isto porque a maior parte dos casos da doença é detectada em fase avançada. O diagnóstico precoce, porém, favorece maiores possibilidades de cura. O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente, quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações de prevenção e o autoexame bucal.

Objetivo: Revisar na literatura sobre o papel do cirurgião-dentista em promover o diagnóstico precoce e a prevenção do câncer de boca, bem como incentivar campanhas educativas relacionadas à doença e direcionadas à população geral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão realizada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados, de 2015 a 2018, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS-BIREME e SCIELO. **Resultados:** O câncer pode ser definido como uma multiplicação desordenada de células defeituosas ou atípicas, que não conseguem ser debeladas, totalmente, pelo sistema imunológico, por razões ainda desconhecidas. Esse crescimento celular descontrolado pode vir a comprometer tecidos e órgãos. A prevenção primária do câncer de boca consiste fundamentalmente em programas e medidas de combate ao consumo de tabaco e bebidas alcoólicas, dentre outros fatores deletérios. O exame físico da boca para a detecção precoce de lesões cancerizáveis e tumores não sintomáticos, consiste em uma estratégia de prevenção secundária, a partir da qual se espera viabilizar o diagnóstico da doença em seus estágios iniciais e, assim, possibilitar um melhor prognóstico ao instituir efetiva intervenção terapêutica mais precocemente.

Conclusão: O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas.

Palavras-chave: Estomatologia. Câncer bucal. Diagnóstico. Prevenção. Controle.

OSTEOMIELE CRÔNICA RARA: RELATO DE CASO EM CRIANÇA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDEÚTICA CLÍNICA

BRASILEIRO, C. T. D.; SANTOS, M. C. B.; PÓLVORA, T. L. S.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: A osteomielite é um processo inflamatório crônico ou agudo, podendo ser causado por fungos ou bactérias, a predominância de acometimento dessa condição é forte no gênero masculino (75%), sendo rara em crianças. Aos exames de imagem, podem ser observadas áreas de reabsorção e condensação ósseas, além de presença de sequestros, principalmente nos casos mais avançados. **Objetivo:** Descrever caso clínico de paciente de seis anos de idade e do sexo feminino, com osteomielite crônica. **Relato de caso:** A paciente pediátrica procurou o serviço de Estomatologia privado, após internação e realização, sem sucesso, de dois ciclos antibioticoterapia por via oral. A queixa era de edema em região esquerda de mandíbula, hipertemia local, mobilidade dos elementos dentários presentes desde o 36 até o 83. Ao exame de imagem, foram observadas várias áreas de sequestros ósseos e reação periosteal, que se estendia do ramo esquerdo até a região do 83. Foi realizada biópsia incisional, que foi compatível com osteomielite e descartou Sarcoma de Ewig, Lesão de Células Gigantes e Fibroma Juvenil Agressivo; e a paciente foi encaminhada para um novo internamento com antibioticoterapia de amplo espectro via endovenosa (oxaciclina e metronidazol) durante 21 dias. Após preservação de dois anos, nota-se boa cicatrização e não recidiva da osteomielite.

Palavras-chave: Diagnóstico. Pediatria. Osteomielite.

PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: MANIFESTAÇÕES ORAIS, MANEJO ODONTOLÓGICO E RELATO DE CASO

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

NOVAES, L. C.; ARAÚJO, R. B.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: As doenças neuromusculares são doenças que, no geral, causam debilitação na coordenação da ação muscular. Indivíduos com paralisia cerebral – um dos tipos mais comuns da doença, são pacientes com maior propensão ao desenvolvimento de cáries, doença periodontal, maloclusão, além de internações frequentes em UTI's, o que pode gerar agravos.

Objetivo: Avaliar as principais manifestações e lesões orais recorrentes em pacientes com alterações neuromusculares e o manejo odontológico indicado para estes. **Metodologia:** Trabalho de revisão de literatura através referências das bases de dados do Google Acadêmico e Pubmed/Medline além de um estudo de caso de paciente de sexo masculino portador de paralisia cerebral. **Resultados:** Paciente apresentou diversas alterações orais como maloclusão, cálculo dental e cárie mesmo com boa higienização por parte do responsável.

Conclusão: Faz-se de grande importância a inserção do cirurgião- dentista no tratamento multidisciplinar de pacientes portadores de doenças neuromusculares a fim de promover a recuperação e prevenção de doenças orais e sistêmicas.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Manifestações bucais. Cirurgião-dentista.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES INFECTADOS POR HIV

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

MELO, J. S. A.; ARAÚJO, M. C. F.; MAGALHÃES, V. M. M.; MEDRADO, B. B. B.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infecciosa viral, que atinge o sistema imunológico do indivíduo. É evidente que desde o surgimento dessa condição sistêmica tem sido marcada por percepções socioculturais referentes ao medo, preconceito e à injustiça social. **Objetivo:** Descrever e avaliar os aspectos, conhecimento, atitudes e práticas envolvidas no atendimento odontológico a pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre os acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade de Saúde de Petrolina - SOBERANA. **Metodologia:** Foi realizado estudo piloto com cinquenta alunos do terceiro e quarto período de odontologia para avaliar a metodologia. Foi aplicado um questionário online, que abordou o perfil acadêmico e percepção sobre o atendimento a pacientes infectados por HIV, com quatro perguntas, contendo três opções de respostas na plataforma *Suverymonkey*. **Resultados:** Acadêmicos dos 3° e 4° períodos da Faculdade de Saúde de Petrolina – SOBERANA, 86,27% relataram que se sentem dispostos a atender pacientes infectados por HIV. Em relação a segurança dos equipamentos de proteção, 70,59% responderam que se sentem seguros, 38% responderam que o Cirurgião Dentista tem direito de negar atendimento ao paciente infectado. No que se refere a biossegurança do paciente, 66,67% descreveram que se sentem seguros com seus equipamentos e condutas. **Conclusão:** A maioria dos acadêmicos demonstrou percepção positiva e disposição quanto ao atendimento de pacientes HIV positivo, parcela significativa dos formandos relatou dúvida se o dentista pode negar ou não, atendimento odontológico ao paciente infectado por HIV. Diante dos resultados obtidos, destacamos a importância de trazer a discussão e debates atuais sobre o assunto.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Percepção. HIV. Saúde bucal.

PERCEÇÃO DE PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PELOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA SOBERANA – FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

SANTOS, M. C. B; BRASILEIRO, C. T. D.; FERREIRA, S. G. S.; BRASIL, C. M. V.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: O Prontuário é considerado um documento legal, sigiloso e científico. Sendo este preenchido não só no exame clínico, como durante o desenvolvimento do tratamento proposto. Por isso, um erro de registro no mesmo pode causar danos ao profissional e ao paciente, como o erro de diagnóstico e tratamento inadequado, que podem ocasionar em cassação da licença do cirurgião-dentista ou até mesmo em óbito do indivíduo atendido.

Objetivo: Analisar e quantificar a percepção, bem como o domínio de termos técnicos, do preenchimento do prontuário odontológico entre os acadêmicos do curso de Odontologia da SOBERANA- Faculdade de Saúde de Petrolina. **Métodos:** Foi realizado estudo piloto com cinquenta alunos do terceiro e do quarto período de Odontologia, através de um questionário online, com seis perguntas (objetivas) de cunho pessoal relacionadas à segurança, à importância dada e ao domínio dos respondentes frente ao prontuário odontológico, disponibilizados na plataforma *Suverymonkey*. **Resultados:** 66% dos respondentes sentem segurança ao ler um prontuário odontológico, porém, apenas 20% considera ter domínio total para preenchê-lo (havendo uma abstenção); 54% afirma não possuir segurança para utilizar termos técnicos no mesmo, 68% diz encontrar erros em prontuários rotineiramente, 96% considera importante o domínio de termos técnicos nos mesmos e 98% considera que um erro durante o preenchimento pode ser fatal. **Conclusão:** A maior parte dos respondentes alega não possuir segurança para o preenchimento de um prontuário odontológico, porém, grande parte afirma entendimento dos problemas que podem ser ocasionados caso haja erro durante esse processo.

Palavras-chave: Prontuários. Percepção. Saúde bucal.

PREVALÊNCIA DE LESÕES DE DESGASTE NA ESTRUTURA DENTAL EM MULHERES DE UM CENTRO DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PETROLINA – PE

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

NASCIMENTO, J. M.; AMARAL, B. A.; SOUSA, J. R.; GOMES, W. L. A.; CAVALCANTI, N. N. C.;
NASCIMENTO, A.P. E.

Introdução: O número de usuárias de drogas no país tem sido crescente e preocupante. O uso de drogas pode acarretar várias debilitações aos seus usuários, de ordem sistêmica, emocional e também na cavidade oral. A literatura evidencia um aumento no surgimento de alterações e lesões intraorais, que podem estar associadas ao alto consumo de drogas, dentre elas, alterações salivares, cárie dental e lesões não cariosas. Estas são alterações irreversíveis e graduais que causam desgaste na estrutura dentária, quais sejam: erosão, abfração, abrasão e atrição. **Objetivo:** Apresentar a frequência de lesões de desgaste na estrutura dentária em ex-usuárias de droga, sob o processo de reabilitação no Centro de Recuperação Evangélico Livres para Servir (CRELPS). **Metodologia:** Estudo piloto descritivo, requisito de avaliação da disciplina de bioestatística como pesquisa de campo, no semestre 2018.2, realizada no CRELPS, instituição sem fins lucrativos, que atua com a reabilitação de mulheres ex-usuárias de drogas, buscando reinseri-las na sociedade. A coleta de dados se deu por meio do preenchimento de um formulário, contendo informações pessoais, histórico médico e odontológico, bem como sobre o tipo de dependência; e um exame intraoral, com o auxílio da professora, para fins de identificar as lesões não cariosas em cada participante. **Resultados:** Foram avaliadas 15 mulheres, com faixa etária entre 12 e 37 anos, média de 24,5 anos; 40% se autodeclararam negras e 47% disseram ter concluído o ensino médio. A prevalência de lesões de desgaste na estrutura dental foi de 73,3%. O crack foi o tipo de droga mais relatado, representando 40% das participantes. **Conclusão:** Os achados deste estudo piloto evidenciaram uma alta prevalência de lesões dentárias em mulheres ex- usuárias de drogas. Outro estudo será feito para fins de analisar a associação ou não entre as variáveis observadas, após identificar o tipo de lesão, de forma mais precisa e acurada.

Palavras-chave: Estomatologia. Diagnóstico. Prevalência.

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO UM TRATAMENTO DE CANDIDÍASE EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

BRANDÃO, K. A.; LIMA, L. Y.; BATISTA, M. E. G.; MARTINS, M. V. B;
OIIVEIRA, M. R.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: As infecções fúngicas associadas ao *Candida albicans* acomete cerca de 65% dos pacientes portadores de prótese dentária. Atualmente existem diversas opções terapêuticas, no entanto, o uso de terapia fotodinâmica vem se destacando como uma ferramenta efetiva e bastante promissora, em que é realizado com laser de baixa potência associado a um agente fotossensibilizador com índices de redução microbiana na faixa dos 99-100%. **Objetivo:** Apresentar através de revisão de literatura, uma forma alternativa do tratamento de *Candida albicans* sem efeitos colaterais, diferentes das medicações antifúngicas encontradas para pacientes que usam prótese dentária, através da terapia fotodinâmica. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura abordando o tema terapia fotodinâmica para tratamento de candidíase em pacientes portadores de prótese, onde se pesquisou nos últimos cinco anos, utilizando as bases de dados Scielo e Pubmed, após a utilização das palavras-chave “photodynamic therapy”, “candida” e “treatment”. Foram selecionados dez artigos e excluídos artigos tipo relato de caso ou artigos que não realizaram TFD. **Resultados:** Constatou-se que os principais fotossensibilizadores usados são curcumina e azul de metileno, sendo este último mais facilmente encontrado. Os comprimentos de onda do laser e a potência de saída variaram entre 375 nm - 672 nm e 1,67 mW - 150 mW e a duração ou irradiação variou entre 3 minutos e 40 minutos. A maioria dos trabalhos apresentaram redução significativa de *Candida albicans* com a terapia aplicada. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se, que é necessário um ajuste de protocolo para utilização de TFD, mas, que pode ser uma alternativa eficaz no tratamento de Candidíase em pacientes portadores de prótese.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Estomatite Protética. Terapia Fotodinâmica.

TRATAMENTO DE EXODONTIA EM PACIENTES COM DIABETES DESCOMPENSADA

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDÊUTICA CLÍNICA

UCHOA, L.; MATOS, T. S.; TORRES, J. V. G. A.; RAMOS, L. B.; TORRES, L. R. M.; NOBRE, A. D. O.

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica que causa distúrbios metabólicos devido a deficiência na produção de insulina pelo pâncreas. A Federação Internacional de Diabetes divulgou que são 425 milhões de portadores em 2017, até 2035 estima que serão 600 milhões. O Brasil possui cerca de 13,4 milhões (6,2% da população adulta), ocupando a 4ª posição mundial em números de diabéticos perdendo somente para: China (92,3 milhões), Índia (63 milhões) e Estados Unidos (26,4 milhões). Estima-se que 3 a 4% dos pacientes adultos que são submetidos a tratamentos odontológicos são diabéticos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é classificar o paciente diabético conforme seu grau de risco, evidenciando o diabético descompensado e estabelecer um protocolo da abordagem odontológica no tratamento de exodontia. **Metodologia:** Este trabalho foi baseado numa revisão literária utilizando as bases de dados MEDLINE e LILACS dos artigos publicados nos últimos anos. A Seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi realizada nos seguintes termos: diabetes mellitus, tratamento odontológico e exodontia. **Resultados:** Na primeira triagem foram identificados 13 artigos que versam sobre tratamento odontológico em pacientes diabéticos, na segunda parte propomos uma caracterização de um protocolo clínico odontológico de atendimento para pacientes diabéticos descompensados. **Conclusão:** Estabelecer um protocolo de rotina clínica para tratamentos de pacientes diabéticos descompensados em procedimentos de exodontia.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Exodontia. Cirurgia. Protocolo odontológico.

PACIENTES TRANSPLANTADOS E COMPLICAÇÕES BUCAIS

GRUPO TEMÁTICO- PROPEDEÚTICA CLÍNICA

ALMEIDA, A. B. R.; NOVAES, J. F. O.; BRASIL, C. da M. V.; PÓLVORA, T. L. S.

Introdução: Dentre as possíveis complicações bucais em pacientes transplantados de medula óssea, temos como enfoque de maior ocorrência a mucosite em seus quatro estágios e a xerostomia decorrente do tratamento sistêmico dos pacientes com quimioterapia e radioterapia. **Objetivos:** Avaliar e entender as complicações orais em pacientes que receberam o transplante de medula óssea. Discutir questões controversas ou em destaque na literatura nacional e internacional referentes aos quadros inflamatórios orais de importância a pacientes submetidos a transplante de medula. **Metodologia:** Para a composição da presente revisão, foi realizado um levantamento e estudo de artigos científicos nas bases de dados *Medline*, *Scielo*, *Lilacs*, *BVS* e a busca de artigos científicos publicados de 2014 a 2019. **Resultados:** Após uma extensa busca nas bases bibliográficas, foram selecionados artigos atuais sobre o tema em questão. O paciente transplantado necessita do acompanhamento odontológico. Dessa maneira é possível diagnosticar e tratar precocemente lesões orais ou infecções oportunistas (que surgem devido à quimioterapia a qual o paciente é submetido aliada a queda na imunidade). As instruções de higiene oral devem ser reforçadas e orientar sobre a importância do uso de soluções antimicrobianas e fluoretadas, permitindo controle da placa bacteriana. O cirurgião-dentista deve cuidar da xerostomia, de infecções da boca e oferecer suporte para problemas odontológicos que possam surgir, como fratura ou sensibilidade dental. Durante todo o período de internação recomenda-se a laserterapia para prevenção e tratamento da mucosite oral, além da crioterapia em situações específicas. **Conclusão:** Pacientes transplantados tem uma maior probabilidade em desenvolver complicações bucais e necessita do cirurgião-dentista para o tratamento dessas alterações além do suporte de uma equipe multidisciplinar.

Palavras- Chave: Transplante de medula óssea. Mucosite oral. Úlceras orais.

GRUPO TEMÁTICO: OCLUSÃO

A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUAS MANIFESTAÇÕES GRUPO TEMÁTICO- OCLUSÃO

MOREIRA, V. R. A.; MOTA, J. A. F.; SANTOS, J. V. P.; COSTA, K. G.; TEIXEIRA, S. L.; MENEZES, C. H.

Introdução: As disfunções têmporomandibulares (DTMs) consistem em um quadro complexo que envolve músculos mastigatórios, articulações têmporomandibulares (ATM) e estruturas associadas, podendo ser representadas por dor ou disfunção. A dor pode ocorrer na região cervical e face, podendo esta ser de origem muscular e/ou articular. **Objetivos:** Os objetivos deste trabalho é fazer uma revisão de literatura, apresentando a caracterização da disfunção que pode ser por limitação dos movimentos mandibulares, desvios, ruídos articulares e hipertrofia dos músculos mastigatórios. Como também a sua etiologia, que é considerada multifatorial, sendo hábitos parafuncionais e oclusão dentária os dois fatores frequentemente mencionados. **Metodologia:** A seleção de artigos foi realizada por meio de uma busca eletrônica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando como palavras-chave: Disfunções temporomandibulares; Hábitos parafuncionais. Foram considerados elegíveis os artigos publicados entre os anos de 2009 e 2016, disponíveis online, no idioma português, e que tivessem relação com o tema deste trabalho. **Resultados:** Segundo a literatura, a placa interoclusal é a terapia mais largamente aceita para o bruxismo noturno e também para sinais e sintomas das DTMs. Sua efetividade na redução dos sintomas foi relatada entre 70 a 90%. **Conclusões:** Este trabalho propôs investigar sobre a disfunção temporomandibular e suas manifestações, bem como correlacionar os sinais, sintomas e suas possíveis etiologias.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Dispositivos interoclusais. Hábitos parafuncionais.

GRUPO TEMÁTICO: DENTÍSTICA PRÉ- CLÍNICA

DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS E SEUS EFEITOS NO SISTEMA ESTOMATOGÁTICO: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA

GRUPO TEMÁTICO- DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA

SÁ, J. N. P.; CARVALHO, C. F.; SILVA, E.; FLORENTINO, I. L.; PEDROSA, V. O.

Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade involuntária e hábito parafuncional danoso, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, tendo manifestação no período diurno (bruxismo cêntrico) ou noturno (bruxismo excêntrico). O ato de ranger os dentes ocorre frequentemente durante o sono, apresenta-se como contrações musculares rítmicas com uma força maior do que a natural. O bruxismo não é uma doença, porém, pode levar a um desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático. Devido ao elevado índice de estresse, depressão, ansiedade, alterações no sistema nervoso central e hábitos rotineiros, o número de casos por bruxismo vem aumentando com o decorrer dos anos. **Objetivos:** Conscientizar e educar o paciente sobre a disfunção e a necessidade do tratamento multidisciplinar, restabelecer a função oral e a autoimagem do paciente. **Relato de caso:** Paciente de 42 anos, sexo masculino, procurou atendimento devido ao desgaste dos dentes. Ao exame clínico foi observado severa perda da Dimensão Vertical (DVO) devido ao bruxismo. Durante a anamnese relatou ser ansioso, com dificuldades para dormir, dores de cabeça constantes e baixa autoestima. Comentou que estava tendo dificuldades no âmbito familiar e no trabalho devido ao estresse, e que não poderia realizar um tratamento oneroso devido a situação financeira. Foi instituído um tratamento multidisciplinar onde foi orientado a procurar apoio psiquiátrico e psicológico a nível público. Em nível odontológico foi realizado um planejamento acessível, com Reabilitação Oral em resinas Indiretas para aumento da DVO e restabelecimento da função e estética, instituição do uso de placa protetiva e aplicação de toxina botulínica nos músculos masseteres e temporais.

Palavras-chave: Bruxismo. Distúrbio do sono. Sistema estomatognático. Placa rotetiva. Desgaste dos dentes.

GRUPO TEMÁTICO: CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LÁBIOPALATINA

GRUPO TEMÁTICO- CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA

FLORENTINO, I. L.; CARDOSO, J. C. M.; LIMA, M. A. G.; SÁ, J. N. P.; ARAÚJO, R. B.; LOPES; P.
H. S.

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que acometem as estruturas da face e do crânio durante o período embrionário. Várias são as consequências decorrentes das fissuras labiopalatinas, pois além dos aspectos estéticos, seus portadores são suscetíveis às dificuldades relacionadas à mastigação, deglutição, audição, respiração, comprometimentos da arcada dentária, a constantes infecções otorrinolaringológicas, e a distúrbios fonoarticulatórios. **Objetivo:** Avaliar a importância e o impacto do tratamento multidisciplinar para estes pacientes e cuidadores. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura onde buscou-se referências nas bases de dados Pubmed/Medline e Scielo entre 2014 e 2019. **Resultados:** As fissuras podem apresentar graus variados de gravidade de acordo com sua extensão, podendo ser uni ou bilaterais, completas ou incompletas. Além de diversos tipos de alterações como problemas nutricionais, auditivos, estomatognáticos e psicossociais. **Conclusão:** O tratamento multidisciplinar é de suma importância para a reabilitação funcional e estética destes pacientes além de proporcionar a estes uma melhora no convívio social.

Palavras-chave: Fissura palatina. Tratamento multidisciplinar. Anomalias congênitas.

BLOQUEIO DO NERVO LINGUAL: NOTA TÉCNICA

GRUPO TEMÁTICO- CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA

GOMES, A. P. M.; SOUSA, L. Q. B.; CUNHA, N. M.; LIMA, R. S.; GAMA, Z. G. C.; LOPES, P. H. S.

Introdução: O nervo lingual (NL) é um importante ramo do nervo mandibular, responsável pela inervação dos 2/3 anteriores da língua, assoalho bucal e gengiva na região lingual da mandíbula. Para o bloqueio deste nervo, a maioria dos profissionais utiliza técnicas tradicionais encontradas na literatura, como o bloqueio do nervo alveolar inferior na técnica direta, onde o NL também será anestesiado, sendo uma área extensa acometida, eventualmente não necessária, causando maior desconforto e toxicidade. O bloqueio do NL de forma isolada, é realizado com deposição do anestésico, aproximadamente 3mm abaixo da crista óssea lingual do terceiro molar inferior ou distalmente ao segundo molar inferior, e surge como uma alternativa, indicada para dessensibilização da região inervada pelo NL.

Objetivo: O respectivo trabalho tem como objetivo analisar as vantagens e desvantagens desta técnica, em relação as técnicas tradicionais descritas na literatura para dessensibilização do NL.

Metodologia: Através de revisão bibliográfica de artigos que se referem a técnicas anestésicas para bloqueio do NL foi feita análise comparativa, levando em conta vantagens, desvantagens, eficácia e eficiência da nova técnica.

Resultados: De acordo com a revisão de literatura notou-se que o bloqueio isolado do NL apresenta vantagens quanto as técnicas mais comumente utilizadas, principalmente quando o objetivo é anestésiar a região ao qual ele inerva, sendo mais indicada em casos de processos patológicos, lesões em tecido mole cujo o plano de tratamento é cirúrgico e/ou há a necessidade de biopsia, e em pacientes com desordens sistêmicas, onde se restringe a quantidade de anestésico utilizado.

Conclusão: A técnica de bloqueio isolado do NL apresenta grandes vantagens, principalmente quando se necessita de dessensibilização das regiões inervadas por tal nervo. Esta técnica se mostrou vantajosa e eficaz, quando bem indicada, por possuir menor tempo de latência e necessitar de menor quantidade de solução anestésica, proporcionando menor desconforto ao paciente.

Palavras-chave: Anestesia. Bloqueio. Nervo lingual. Nova técnica.

RELATO DE CASO: TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EM PACIENTE PEDIÁTRICO, COM 6 ANOS DE PROSERVAÇÃO

GRUPO TEMÁTICO- CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA

CASTRO, P. M. A.; AMARAL, M. I. S.; BRITO, A. F.; CARRILHO, C. T. L.; OLIVEIRA, M. L. S.; LÓCIO, J. P. M.

Introdução: O ameloblastoma é uma formação tumoral benigna, localmente invasiva, com crescimento lento, que se origina no epitélio odontogênico envolvido por um estroma fibroso. Geralmente assintomático, mas, pode provocar deformação facial e em casos mais avançados pode aflorar na boca, por romper limites ósseos. Tem alta taxa de recorrência. Aproximadamente 80% dos ameloblastomas ocorrem na mandíbula e 20% na maxila.

Objetivo: Descrever o caso clínico de um paciente com ameloblastoma, submetido a tratamento conservador, com proservação de seis anos. **Relato de Caso:** Paciente pediátrico, gênero feminino, 8 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial com queixa de aumento de volume e assimetria facial em hemiface direita. Após realização de biópsia incisional, chegou-se ao diagnóstico histopatológico de ameloblastoma multicístico. O tratamento conservador, não ressecção óssea foi a enucleação total. A proservação de 6 anos mostra uma completa cicatrização óssea na região sem nenhum sinal de recidiva. **Conclusão:** A paciente está sendo acompanhada por 6 anos e não houve recorrência, portanto, as características do tumor são importantes para escolha do tratamento, porém, deve ser levado em consideração as condições psicossociais da criança ante a sequela do tratamento mais agressivo.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Tumor odontogênico. Tratamento conservador.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM CIRURGIAS DE 3º MOLARES

GRUPO TEMÁTICO- CIRURGIA PRÉ-CLÍNICA

MORAES, E. F. Q.; SILVA, M. A.; MARTINS, M. I.; CASTRO, S. M.; BEZERRA, V. G.; LOPES, P. H.

Introdução: O procedimento de exodontia de terceiros molares frequentemente resulta em dor pós-operatória. Durante a cirurgia de remoção, ocorrem injúrias aos tecidos orais, provocando sintomatologia dolorosa e edema. Para combater destes, faz-se necessária a utilização de fármacos que controlam a inflamação, como os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e corticosteróides. Para se obter um melhor resultado, a combinação de AINES e anti-inflamatórios esteroidais pode ser utilizada em pacientes, tanto com medicação reemptiva, como pós-operatória. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura com o intuito de verificar quais classes de medicamentos apresentam melhores resultados pós-operatório diante dos quadros de dor e edema em exodontias de terceiros molares. **Metodologia:** Como técnica para a seleção dos trabalhos optou-se por incluir estudos presentes nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed publicados entre os anos de 2014 a 2017. **Resultados:** Após a seleção dos artigos relacionados ao tema proposto, foi feita uma revisão de literatura com intuito de comprovar os fármacos que surtem resultados pós-operatórios mais positivos diante de dor e edema em cirurgias de terceiros molares. **Conclusões:** De acordo com a literatura consultada foi possível constatar que o uso de corticoides se faz mais acentuadamente como medicação preemptiva na tentativa de reduzir o quadro de edema em exodontias de terceiros molares. Em relação ao uso de AINES, há uma maior prevalência de sua prescrição no pós-operatório para promover uma modulação da sensação dolorosa.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios. Edema. Dor. Terceiros molares. Exodontia.

GRUPO TEMÁTICO: ODONTOLOGIA LEGAL

O CUIDADO ÉTICO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA MÍDIA DIGITAL

GRUPO TEMÁTICO- ODONTOLOGIA LEGAL

PASSOS, F. C. B.; SANTOS, C. L. O. S.; SANTOS, M. T.; SANTOS, R. D. P. S.; BRASIL, C. M. V.

Introdução: Sendo a mídia hoje o maior meio de comunicação dentre as populações, o acadêmico de odontologia é preciso ter cautela ao publicar fotos, ou até mesmo compartilhar de terceiros nas redes sociais "Instagram/ Facebook/ WhatsApp". Uma publicação não verdadeira poderá implicar tanto para o cirurgião-dentista, acadêmico, professor ou instituição de ensino. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é verificar como as mídias sociais podem influenciar no cotidiano de um acadêmico levando em consideração, os limites segundo o Código de Ética do Conselho Regional de Odontologia. **Metodologia:** Foi realizado um projeto-piloto através de um questionário online aplicado aos acadêmicos do 1º, 3º e 4º período de Odontologia da Faculdade Soberana e realizada a análise crítica de como eles abordam o compartilhamento de anúncios, casos clínicos e diagnósticos pelas mídias sociais. **Resultados:** Foram respondidos 80 questionários, dentre os quais, 58,8% dos acadêmicos acreditam que a mídia digital pode influenciar o acadêmico, 97,5% seguem algum instagram relacionado a odontologia, 75% afirmam que postagem relacionados a casos clínicos pode tirar dúvidas e adquirir conhecimento, 38,2% afirmam não compartilhar em suas redes sociais relacionado ao curso, 58,8% ao ver publicações em sua time-line pesquisam sua veracidade, 72,5% costumam dar créditos ao autor das publicações ao repostar. **Conclusão:** Hoje as mídias sociais exercem uma forte influência no posicionamento e formação do acadêmico, sendo necessário um cuidado ético frente as situações de veracidade das publicações.

Palavras-chave: Mídias sociais. Ética. Acadêmico. Odontologia.

TÉCNICAS RELACIONADAS A ODONTOLOGIA FORENSE

GRUPO TEMÁTICO- ODONTOLOGIA LEGAL

SENA JR., J. C. de O.; SOUZA, P. M. M.; ALBUQUERQUE, J. V. L. N.; SANTOS FILHO, M. A. S. dos; BRASIL, C. da M. V.

Introdução: Vários métodos são empregados na identificação de restos humanos, incluindo a determinação do gênero, grupo étnico e, principalmente, a idade. Uma das possibilidades no campo forense é o da Odontologia Legal que se mostrou na resolução de casos. As radiografias intra-orais podem fornecer evidências importantes quando empregadas em Odontologia Forense devido à grande quantidade de informações registradas no filme, como: Características anatômicas, tamanho e forma das coroas, anatomia pulpar, e posição e forma da crista do osso alveolar. Mais importantes ainda são as mudanças causadas por cáries e as restaurações feitas por cirurgiões-dentistas. A identificação humana post-mortem é outra de uma das grandes áreas de estudo e pesquisa da odontologia legal, pois trabalha diretamente com corpo humano, em vários estágios: espostejados, dilacerados, carbonizados e putrefeitos. **Objetivos:** Apresentar e descrever os principais e atuais métodos de identificação humana no campo da odontologia forense. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa exploratória, de revisão de literatura com abordagem qualitativa com base em artigos da Scielo, Lilacs e BVS. **Resultados:** Foram analisados artigos coletados em bancos de dados e observou-se que os métodos mais modernos no ramo da odontologia forense se mostraram em sua maioria úteis, com exceção do estudo com marcas de mordidas, onde ele não é totalmente aceito pelos profissionais da área por apresentar algumas limitações. **Conclusões:** O processo de identificação humana no campo da odontologia legal é considerado de suma importância, devido a quantidade de subsídios, oferecidos pelos arcos dentários, possibilitando em muitas ocasiões chegar a resultados irrefutáveis diante da justiça. O tratamento dentário resulta em características únicas e individuais que, na maioria das vezes, são bem visíveis nas radiografias comuns. Porém, algumas controvérsias foram apresentadas no estudo da identificação humana com: o estudo das marcas de mordidas.

Palavras-chave: Identificação. Mordeduras. Odontologia. Odontologia forense. Radiografias intra-orais.